

THIAGO LUIZ CORNELSEN TURRA

ESQUEMAS DE JOGO DA COPA DO MUNDO 2006

Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do Curso de Bacharelado em Educação Física, do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

ORIENTADOR: Msc. JULIMAR LUIZ PEREIRA

Dedico a minha mãe Gilcemara pelo apoio total para com as minhas escolhas, seu carinho, amor e incentivo diário que me fizeram acreditar que nada é impossível nesta vida. Ao meu pai e minha irmã, Sergio e Danielle, que entenderam a minha ausência em suas vidas neste período de lutas e vitórias. E agradeço a Deus por mais uma etapa vencida na minha vida

Agradecimentos

Agradeço a minha família por todo o carinho, força, amor e consideração nos momentos em que estive ausente trabalhando neste projeto.

Agradeço aos meus avós que lá do céu estão me iluminando e com certeza estão muito felizes com a minha conquista.

Agradeço aos meus professores do curso de Educação Física da UFPR – Universidade Federal do Paraná pelos seus ensinamentos.

Agradeço a todos os meus amigos que entenderam e me ajudaram nesta época tão difícil, mas tão prazerosa da minha vida.

Agradeço aos meus colegas de classe, Ewerton (Bob), Felipe (Barigui), Nilson, João, Dudu, Leo, Djuli, Robson, Ale, Priscila, Mabeli, Luisiana, Surh, Poffo, Wagner, Batata, Thalita, Diego (China), hoje profissionais da área de educação física, pela força, carinho e amizade, nessa nossa busca por um lugar ao sol. Sem eles a educação física seria muito chata.

E agradeço a papai do céu que com todo o seu cuidado e seu carinho por nós aqui da terra, colocou esse povo maravilhoso na minha vida, minha família perfeita, meus professores maravilhosos, meus amigos que tanto me ajudam e me fazem ser alguém, e o povo todo da sala, que hoje já não são apenas o pessoal q estudou junto, são irmãos, não de sangue, mas por opção. Amo muito todos vocês. VALEU A PENA!

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	4
2.1	DEFINIÇÕES DE TÁTICA E ESQUEMA DE JOGO.....	4
2.2	ESQUEMAS DE JOGO EXISTENTES.....	6
3	METODOLOGIA.....	9
3.1	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	9
3.2	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS.....	9
3.3	TRATAMENTO DOS DADOS E ESTATÍSTICA.....	10
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	11
4.1	ITÁLIA.....	13
4.2	FRANÇA.....	14
4.3	ALEMANHA.....	15
4.4	PORTUGAL.....	16
4.5	BRASIL.....	17
4.6	ARGENTINA.....	18
4.7	INGLATERRA.....	19
4.8	UCRÂNIA.....	20
4.9	ESPANHA.....	21
4.10	SUIÇA.....	22
4.11	HOLANDA.....	23
4.12	EQUADOR.....	24
4.13	GANÁ.....	25
4.14	SUÉCIA.....	26
4.15	MÉXICO.....	27
4.16	AUSTRÁLIA.....	28
4.17	CORÉIA DO SUL.....	29
4.18	PARAGUAI.....	30
4.19	COSTA DO MARFIM.....	31
4.20	REPÚBLICA TCHECA.....	32
4.21	POLÔNIA.....	33
4.22	CROÁCIA.....	34
4.23	ANGOLA.....	35

4.24	TUNÍSIA.....	36
4.25	ESTADOS UNIDOS.....	37
4.26	IRÃ.....	38
4.27	ARÁBIA SAUDITA.....	39
4.28	JAPÃO.....	40
4.29	TRINIDAD E TOBAGO.....	41
4.30	COSTA RICA.....	42
4.31	TOGO.....	43
4.32	SÉRVIA E MONTENEGRO.....	44
5	CONCLUSÃO.....	45
	REFERÊNCIAS.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

1 – PORCENTAGEM DE UTILIZAÇÃO DOS ESQUEMAS DE JOGO DENTRE AS TRINTA E DUAS SELEÇÕES PRESENTES NA COPA DO MUNDO 2006.....	12
--	----

LISTA DE TABELAS

1 - QUANTIDADE DE EQUIPES QUE UTILIZARAM OS ESQUEMAS DE JOGO.....	12
2 - ESQUEMA DE JOGO ITALIANO.....	13
3 - ESQUEMA DE JOGO FRANCÊS.....	14
4 - ESQUEMA DE JOGO ALEMÃO.....	15
5 - ESQUEMA DE JOGO PORTUGUÊS.....	16
6 - ESQUEMA DE JOGO BRASILEIRO.....	17
7 - ESQUEMA DE JOGO ARGENTINO.....	18
8 - ESQUEMA DE JOGO INGLÊS.....	19
9 - ESQUEMA DE JOGO UCRANIANO.....	20
10 - ESQUEMA DE JOGO ESPANHOL.....	21
11 - ESQUEMA DE JOGO SUIÇO.....	22
12 - ESQUEMA DE JOGO HOLANDES.....	23
13 - ESQUEMA DE JOGO EQUATORIANO.....	24
14 - ESQUEMA DE JOGO GANES.....	25
15 - ESQUEMA DE JOGO SUÉCO.....	26
16 - ESQUEMA DE JOGO MEXICANO.....	27
17 - ESQUEMA DE JOGO AUSTRALIANO.....	28
18 - ESQUEMA DE JOGO SUL COREANO.....	29
19 - ESQUEMA DE JOGO PARAGUAIO.....	30
20 - ESQUEMA DE JOGO MARFINÊS.....	31
21 - ESQUEMA DE JOGO TCHECO.....	32
22 - ESQUEMA DE JOGO POLONÊS.....	33
23 - ESQUEMA DE JOGO CROATA.....	34
24 - ESQUEMA DE JOGO ANGOLANO.....	35
25 - ESQUEMA DE JOGO TUNISIANO.....	36
26 - ESQUEMA DE JOGO AMERICANO.....	37
27 - ESQUEMA DE JOGO IRANIANO.....	38
28 - ESQUEMA DE JOGO SAUDITA.....	39
29 - ESQUEMA DE JOGO JAPONÊS.....	40
30 - ESQUEMA DE JOGO TRINITÁRIO.....	41

31 - ESQUEMA DE JOGO COSTARRIQUENHO.....	42
32 - ESQUEMA DE JOGO TOGOLÊS.....	43
33 - ESQUEMA DE JOGO SÉRVIO.....	44

RESUMO

A copa do mundo é o campeonato de futebol mais importante que existe, é nela que os melhores atletas deste esporte se reúnem em suas respectivas seleções nacionais e vão em busca do título máximo da categoria. Mas para que isso ocorra, não basta à equipe ter apenas grandes nomes dentro o seu plantel, é necessário que a seleção tenha um esquema de jogo bem treinado, que proporcione tanto o brilho individual de cada atleta quanto a qualidade coletiva do time, pois sendo o futebol um esporte coletivo, o auxílio de todos é fundamental para criar jogadas ofensivas que podem resultar em gol, e também em lances defensivos, quando o time é pressionado pelo adversário. O estudo refere-se à análise dos esquemas de jogo utilizados pelas trinta e duas seleções de futebol presentes na copa do mundo 2006, realizada na Alemanha. O objetivo geral da pesquisa reservou-se a analisar todas as táticas utilizadas pelas equipes pertencentes ao torneio e descobrir qual destes esquemas de jogo foi o mais eficiente, e por que disso. A hipótese levantada é a que o esquema de jogo mais utilizado dentre as trinta e duas seleções, é o mais eficiente e conseqüentemente a isso, o esquema certo para a conquista do título. A metodologia empregada foi de natureza empírica resultante de pesquisas de campo descritivas e interpretativas, para isso o autor utilizou uma planilha/ficha de anotações em cada um dos sessenta e quatro jogos presentes na copa do mundo da Alemanha, analisando em cada jogo as duas equipes que se confrontavam. Mediante os resultados concluiu-se que a hipótese estava enganada, pois a seleção campeã, a Itália, utilizou um esquema diferenciado das demais seleções. Enquanto os italianos usavam um esquema 4-3-1-2, com quatro atletas na defesa, três no meio com características defensivas, apenas um homem de criação e dois atacantes, a maioria das equipes participantes do torneio, vinte e uma, utilizou o esquema 4-4-2, com quatro defensores, quatro atletas povoando o meio campo e dois atacantes. Sendo assim ficou comprovado que a peça fundamental para o sucesso é o treinador da equipe, que conhecendo seu plantel, deve saber empregar o melhor esquema de jogo para sua equipe e se ele não estiver funcionando no decorrer da partida, qual peça deve ser mudada para que a vitória seja alcançada.

Palavras-chave: Esquema de jogo, tática, copa do mundo, futebol

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um jogo europeu, mais especificamente inglês, que foi introduzido no Brasil no ano de 1894 por Charles Miller, um jovem brasileiro, filho de ingleses, que retornou ao seu país depois de estudar na Inglaterra.

No começo era praticado basicamente por imigrantes europeus, porém, a partir das transformações sócio-econômicas no governo de Getúlio Vargas, negros e mulatos emergentes começavam a se tornar parte integrante desse esporte (ASSAF, 2002).

Morgado et al (2004) dizem que a partir da miscigenação cultural, o futebol brasileiro começou a mesclar a disciplina dos imigrantes europeus, com a irreverência dos negros e mulatos brasileiros, o que ficou caracterizado na Copa do Mundo da França em 1938. Desde que essa mistura aconteceu, o futebol começou a despertar o interesse não somente do povo, como dos governantes, que observaram que, através do futebol, existia uma chance de exposição do seu país.

Em se tratando de Copa do Mundo, a primeira foi disputada em 1930 no Uruguai, e desde então ocorre de quatro em quatro anos, com exceção da pausa que teve durante as grandes guerras mundiais, que deixaram uma lacuna de doze anos entre a copa do mundo de 1938 na França e a copa do mundo de 1950 no Brasil. Este torneio é a maior competição futebolística do mundo, pois reúne os melhores atletas de cada país, e os melhores países do mundo, já que em cada continente existem as eliminatórias regionais que gabaritam a equipe a disputar a copa do mundo, um campeonato curto com disputas fervorosas e eliminatórias, até a conquista do troféu e do título de melhor equipe de futebol mundial.

Conforme Morgado et al (2004) Para tornar um contingente talentoso em equipes vitoriosas, deveriam ser feitos planejamentos e organizações tanto dentro como fora de campo. Com o início da profissionalização do futebol, tanto no Brasil como na Europa, cada vez mais a preocupação em perder se tornava maior do que a de ganhar, ou seja, melhor um empate do que a derrota.

Sendo assim, as equipes e seus treinadores começaram a usufruir de táticas específicas para cada ocasião. E isso ocorre até os dias de hoje, com táticas cada vez mais complexas e diferentes, pois as equipes do futebol

moderno não podem jogar para não perder, e sim para vencer, pois o futebol deixou de envolver apenas a paixão das pessoas, também começou a lidar com dinheiro, patrocinadores e marketing.

Atualmente, os técnicos de futebol estão sempre procurando uma maneira de armar seu esquema tático de forma mais equilibrada possível, ou seja, estão em busca de uma alternativa que permita atacar e defender com a mesma eficiência, procurando explorar o máximo das potencialidades e características de cada jogador.

Assim, quando se aborda o tema tática, uma das variáveis mais importantes que se apresenta é o sistema de jogo, que de acordo com PAOLI (2000, p. 39) pode ser definido como:

[...] a distribuição dos jogadores no campo de jogo, de forma que possa ocupar de maneira racional todos os setores, sendo que tal distribuição dos jogadores acontece em três grupos: linha defensiva, linha média e linha ofensiva.

Para que essa distribuição ocorra de uma forma satisfatória, é necessária a especificidade dos profissionais em suas funções, atuando com os atletas nas posições em que eles saibam jogar ou se destaquem mais, respeitando suas qualidades e limites dentro do campo.

Mas, levando em consideração que cada equipe de futebol profissional tem o seu plantel diferenciado em relação aos seus adversários, qual é a melhor tática para um treinador utilizar em sua equipe? Por que o treinador do selecionado escolheu aquele esquema de jogo para sua equipe?

Partindo destas perguntas e sabendo das diferenças existentes entre os times de futebol do Mundo, este estudo se propõe a analisar as táticas utilizadas pelas 32 seleções participantes da Copa do Mundo FIFA 2006, disputada na Alemanha. Suas funções dentro do gramado, seus pontos fortes e fracos.

Como há um número elevado de seleções, trinta e duas, a hipótese é que o esquema de jogo mais utilizado na soma de todas as equipes, seja a melhor alternativa para a formação tática e escalação dos times.

Assim, este estudo se justifica na medida em que é pretendido analisar a utilização dos sistemas de jogo dos melhores times do mundo, pois como o próprio nome diz cada equipe é formada pelos melhores jogadores do país, procurando compreender o significado desta utilização, os fatores que foram fundamentais para que a tática fosse usada e caracterizando cada tática utilizada.

Para isso a compreensão dos modelos de táticas utilizados pelos treinadores torna-se essencial, juntamente com a possibilidade de mudar o esquema tático utilizado durante o jogo através das substituições de posições ou de jogadores.

Foi escolhida a copa do mundo de 2006 realizada na Alemanha, pois trata-se da ultima competição de seleções mundiais que foi disputada, aonde foram utilizadas os esquemas de jogo mais atuais, e os atletas de maior destaque no momento da realização desta monografia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura foi dividida em duas partes: a primeira refere-se à definição de tática e sistemas de jogo, e na segunda parte, o foco se concentra em descrever as táticas já existentes e catalogadas.

2.1. DEFINIÇÕES DE TÁTICA E ESQUEMA DE JOGO

Primeiramente, é necessário definir que existem diferenças entre as táticas de futebol e os esquemas de jogo, e o que cada um representa para uma equipe.

Segundo Borsari (1989, p.48) "tática é uma utilização prática e produtiva dos elementos qualificados para as funções defensiva e ofensiva, com entrosamento nas variações do jogo".

Para Melo (1999), o sistema de jogo é definido como uma forma de distribuição dos jogadores no terreno de jogo, de forma que possa ocupar de maneira racional todos os setores do campo.

Assim, é possível afirmar que a tática é o elemento principal do sistema de jogo das equipes. Em determinadas situações dentro da partida, ela pode ser modificada para que a equipe consiga desenvolver melhor suas tarefas dentro de campo, sendo elas ofensivas ou defensivas, ou seja, são os planos e as ações de jogo.

O sistema de jogo é definido por Paoli (2000, p.39), como:

[...] a posição de uma equipe dentro de campo, e a distribuição dos jogadores no campo de jogo, de forma que possa ocupar de maneira racional todos os setores do campo, sendo que tal distribuição dos jogadores em campo acontece em três grupos: linha defensiva, linha média e linha ofensiva.

Segundo Borsari (1989), é um esquema de distribuição dos jogadores pelo campo de jogo, procurando atender as necessidades de proteção e defesa da meta, como a ocupação do meio-campo, e também, as necessidades de atacar a meta adversária, para conseguir marcar gols.

Para Gama (2006), o sistema de jogo pode ser desmembrado para cada jogador, aonde o atleta tem as suas tarefas que devem ser desenvolvidas em sincronia com os outros jogadores, que também devem seguir essa rotina destinada a sua posição dentro do campo, que nada mais é do que a tática utilizada pela equipe. Também se faz necessário e importante seguir um método de sistema de jogo em função do que o adversário tem a executar contra a sua equipe. Através desses atributos, as formas e padrões de jogo vão se tornando específicos e desejáveis de acordo com a programação do treinador.

As formas ou padrões de jogo são combinações numéricas que dizem respeito aos posicionamentos e deveres dos jogadores em campo. Para melhor distribuir os onze jogadores, o campo é subdividido em três regiões: defesa meio-campo e ataque (GAMA, 2006). Essas prescrições foram feitas para que fosse possível montar uma tática para a equipe, observando as qualidades técnicas, atitudes morais e preparo físico dos jogadores.

Sendo assim, a observação das táticas utilizadas pelos treinadores será minuciosa para descrever não somente o time principal que o técnico coloca em campo, mas as funções desses jogadores e o que ele poderá fazer para mudar a postura da equipe, tendo em vista as adversidades que o jogo pode propiciar, ou seja, o esquema de jogo e a tática utilizada.

Todas as informações dependerão da tática utilizada pelos treinadores das equipes da copa do mundo, e a partir dessas observações definir quais os esquemas táticos que cada equipe usa, podendo ser um famoso 4-4-2 ou um moderno 3-5-2.

2.2. ESQUEMAS DE JOGO EXISTENTES.

De acordo com Paoli (2000), nas últimas décadas, o futebol obteve um aspecto científico, permitindo sua evolução em todos os componentes do treinamento esportivo: tático, físico, clínico, técnico, psicológico e administrativo. Uma das variáveis mais importantes do componente tático é o sistema de jogo, que tem um papel importante na definição de posicionamento e nas funções dos jogadores.

É necessário frisar que cada esquema de jogo conta com uma sigla, por exemplo, 4-4-2 ou 3-5-2, o primeiro numero sempre indica a quantidade de zagueiros, jogadores que protegem a defesa, da equipe. O segundo dígito apresenta o numero de jogadores que atuam pelo meio campo, e o ultimo algarismo da à quantidade de atletas que jogam no ataque da equipe. Nota-se que somando os números dos esquemas táticos o resultado é dez. O futebol é praticado com onze jogadores para cada lado, na soma de jogadores dos sistemas de jogo ainda deve-se adicionar o goleiro que joga na defesa, mas não aparece na definição de nenhuma tática, chegando ao total de 11 jogadores por equipe.

O 4-4-2 é a tática clássica utilizada pelas equipes de futebol profissional, por conseguir manter uma grande quantidade de jogadores tanto na defesa, quanto no ataque. A distribuição dos atletas em campo, no 4-4-2 é de quatro defensores (dois zagueiros e dois alas), quatro jogadores no meio de campo (dois com função de marcação e outros dois com a responsabilidade de armar e, ocasionalmente, finalizar as jogadas) e dois atacantes.

São os volantes, jogadores de meio campo que jogam mais recuados, que têm a obrigação de fazer a cobertura dos laterais, quando estes partem para o ataque. Em algumas equipes mais cautelosas, há quem utilize três volantes de contenção e apenas um meio-campista.

De acordo com Paoli (2000, p.40), este sistema surgiu da necessidade da forte marcação no meio-campo e a prioridade em defender e impedir as manobras ofensivas do adversário em detrimento da própria criatividade.

Como variante do 4-4-2, um dos dois atacantes recua para compor o meio campo. Existem técnicos que optam de início por este sistema, escalando apenas um atacante.

O 4-5-1 passou a ser utilizado por algumas equipes quando seu adversário era claramente mais forte e apresentava ataques reconhecidamente perigosos. Este sistema apregoa muito mais a preocupação com a função que os jogadores desempenharão, do que especificamente com o respeito pela posição dentro de campo. Quando os jogadores de meio campo perdem a bola, eles procuram congestionar o setor. Com a posse de bola, os meio campistas aproximam-se até a entrada da área, seja para finalizar ou para buscar um companheiro melhor posicionado (AFIF, 2006).

Nos momentos em que é preciso dificultar ao máximo as avançadas do time contrário, o 4-5-1 também pode transformar-se num 4-6-0, sistema que deixa muito congestionado o meio de campo, mas que não provoca nenhum incômodo à defesa inimiga.

Existe também o esquema 3-5-2, que utiliza três zagueiros. Um deles joga atrás dos outros dois, ficando mais na cobertura. O setor de meio de campo passa a contar com a presença de dois alas, que descem ao ataque pelas laterais e três meio-campistas (dois volantes e um meia ou vice-versa) e dois atacantes.

Esse atleta que atua atrás dos zagueiros é conhecido como líbero, pois ele tem fica livre de qualquer obrigação de marcar algum atacante, pois ele é o jogador da sobra. Sua função em campo é fazer a cobertura quando um dos zagueiros sai para a marcação, ou seja, ele fica esperando a poucos metros o desenrolar do lance, caso o atacante passe pelo zagueiro ele assume a função de marcador, se isto não acontecer, ele permanece na sobra protegendo o seu gol.

Conforme AFIF (2006), no decorrer do andamento do jogo, a formação tática de uma equipe que utiliza o 3-5-2 pode se transformar num 3-4-3 ou mesmo num 3-6-1, dependendo da necessidade momentânea da equipe, deixando o time mais ofensivo, contanto com três atacantes e quatro meias ou deixando o time mais defensivo, congestionando o meio campo e contando apenas um homem de referencia no ataque.

Existe também o 4-2-4 muito utilizado nos anos 60 quando o futebol não tinha todo o contato e os jogadores não eram tão fortes. Este esquema repete a formação de quatro jogadores na defesa, dois laterais e dois zagueiros de área, conta com apenas dois homens no meio campo, geralmente jogadores que tem tanto a qualidade de roubar a posse de bola e proteger a defesa, quanto à facilidade de sair com a bola nos pés armando o ataque. E os atacantes jogam com dois jogadores mais fixos dentro da área, e dois atletas bem abertos nas duas pontas do campo, por isso eram conhecidos como pontas de lança ou simplesmente pontas (AFIF, 2006).

3.0 METODOLOGIA

Trabalho de natureza empírica que resulta em pesquisas de campo descritivas e interpretativas, pois são utilizadas técnicas para recolher e registrar os dados pertinentes ao assunto. Posteriormente a coleta, os dados são analisados e interpretados, obtendo assim a resposta ao problema do trabalho.

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

As seleções que participarão do estudo são as que estão inclusas na copa do mundo da Fédération Internationale de Football Association (FIFA), disputada na Alemanha em 2006.

Como procedimento para a composição da amostra adotou-se estas seleções, pois são as melhores equipes do mundo. Como o próprio nome diz, foram selecionados os vinte e três melhores jogadores do seu país para defender a sua região perante o mundo do futebol. Estas equipes tiveram sucesso em suas eliminatórias continentais, o que as classificam a disputarem o título mais cobiçado do planeta. Como cada equipe vem de uma localização diferente do globo, suas táticas e esquemas de jogo trazem características próprias do seu local de origem, e estas podem fazer a diferença em um resultado. O ano de 2006 foi escolhido por ser a época atual e porque dificilmente uma seleção repete um técnico em duas copas seguidas, e as táticas do último mundial se tornam defasadas.

Sendo assim, a amostra será composta pelas 32 seleções mundiais de futebol de campo que disputaram a copa do mundo da Alemanha de 2006.

3.2 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Para a coleta de dados será utilizada uma planilha/ficha de anotações (anexo 1) criada especificadamente para este trabalho, onde estarão inseridos os dados gerais, as escalações, a função individual de cada atleta, o sistema de jogo predominante, as substituições ocorridas no decorrer da partida e uma breve análise técnica. Esta análise técnica será feita através da observação

dos jogos e a posterior anotação de como a equipe se postou em campo a função da tática utilizada por cada atleta e pela equipe como um todo.

Para a observação dos sistemas de jogo da copa do mundo da Alemanha de 2006, serão observadas todas as partidas pela televisão em um canal aberto (Globo) e em canais a cabo (SporTV, Espn, Espn Brasil).

Assim, o levantamento das informações será feito e analisado com base nas imagens geradas pelos canais de televisão, informações e matérias de jornais, revistas e sites da internet.

3.3 TRATAMENTO DE DADOS E ESTATÍSTICA.

Este estudo teve como variável independente os treinadores de futebol profissional das equipes. Já as variáveis dependentes são as táticas utilizadas e seus resultados dentro de campo.

Os dados são coletados e registrados em planilhas de observação (anexo 1), para que posteriormente, através da análise dos dados, seja possível esclarecer as questões norteadoras.

Para proceder à análise estatística dos resultados obtidos quanto ao sucesso de determinado esquema de jogo, serão recolhidos os dados das planilhas e, a partir destes resultados será feita uma comparação para que seja possível entender o porquê aquele determinado esquema foi o mais utilizado ou o vencedor do torneio.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Através da planilha/ficha de anotações foram analisadas as trinta e duas seleções, e os resultados foram os seguintes:

Dentre as trinta e duas seleções, vinte e duas equipes utilizaram o sistema 4-4-2 (França, Alemanha, Portugal, Brasil, Argentina, Inglaterra, Ucrânia, Espanha, Suíça, Equador, Gana, Paraguai, Costa do Marfim, Polônia, Angola, Tunísia, Estados Unidos, Irã, Arábia Saudita, Japão, Togo e Trinidad e Tobago) composto pelo goleiro, dois zagueiros, dois laterais, quatro homens de meio-campo sendo dois deles defensivos e dois meias de ligação com o ataque, e dois atacantes.

Já o esquema 3-5-2 (México, Austrália, Coreia do Sul, Croácia, Costa Rica e Sérvia e Montenegro) foi utilizado por seis equipes, e este esquema de jogo conta com o goleiro, três zagueiros sendo que um deles permanece sempre atrás dos outros dois na “sobra”, ou seja, fica fazendo a cobertura da zaga. Este jogador é conhecido como líbero. O esquema também utiliza dois alas laterais que apóiam o ataque, dois homens de marcação no meio, um jogador de criação também posicionado no meio-campo e dois atacantes.

O esquema 4-5-1 (República Tcheca) utiliza apenas um atacante e cinco homens no meio campo, sendo que um permanece na frente da defesa, dois ficam próximos do círculo central, cada um de um lado do campo, e outros dois permanecem mais abertos explorando as laterais do campo. A defesa é igual ao do esquema 4-4-2 citado acima. Este esquema de jogo foi utilizado por apenas uma equipe, o mesmo aconteceu com o esquema 4-3-3, 4-4-2 Losango e o esquema 4-3-1-2.

No 4-3-3 (Holanda) a defesa permanece com o goleiro, dois laterais e dois zagueiros, um atleta do meio na frente da zaga, dois meio-campistas que armam as jogadas ofensivas, mas que também se preocupam em defender, e três atacantes, um deles permanece centralizado dentro da área adversária e os outros dois atuam nas pontas ofensivas, um pela direita e outro pela esquerda.

O 4-4-2 Losango é muito parecido com o 4-4-2, porém apenas um atleta fica posicionado na frente da defesa para protegê-la, outros dois atletas de meio-campo ficam um de cada lado jogando tanto levar o time a frente,

As seleções serão apresentadas na ordem de colocação final que conquistaram no torneio, da seguinte forma:

4.1 Itália

Jogadores que representaram a Itália na Copa do Mundo FIFA 2006:

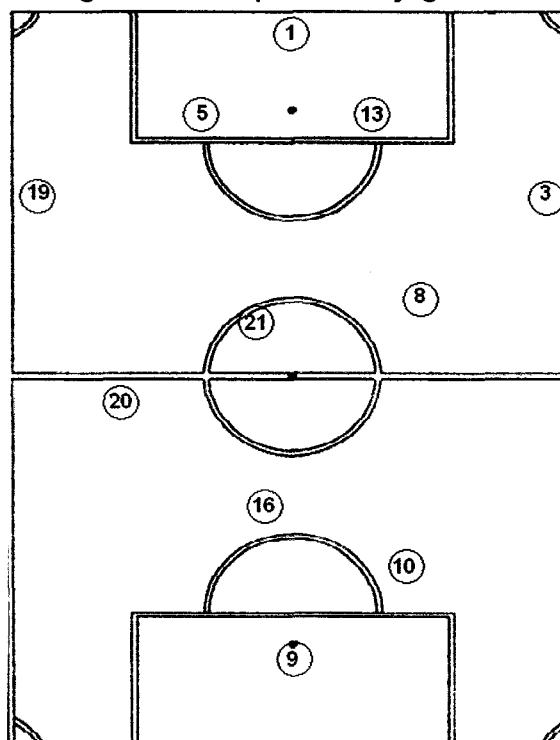
Titulares:

1. Goleiro - Buffon
19. Lateral - Zambrotta
5. Zagueiro - Cannavaro (C)
13. Zagueiro - Nesta
3. Lateral - Grosso
8. Meio-Campo - Gattuso
21. Meio-Campo - Pirlo
20. Meio-Campo - Perrotta
16. Meio-Campo - Camoranesi
10. Meio-Campo/Atacante - Totti
9. Atacante - Luca Toni

Reservas:

12. Goleiro - Peruzzi
2. Lateral - Zaccardo
4. Meio-Campo - De Rossi
6. Lateral/Zagueiro - Barzagli
7. Atacante - Del Piero
11. Atacante - Gilardino
15. Atacante - Vincenzo Iaquinta
17. Meio-Campo - Simone Barone
18. Atacante - Inzaghi
22. Zagueiro - Oddo
23. Zagueiro - Materazzi
14. Goleiro - Amelia

Figura 2 – Esquema de jogo Italiano



Técnico: Marcello Lippi

A Seleção campeã do mundo em 2006 utilizou um esquema tático diferente das demais, contando com quatro homens na defesa e três com características de marcação, por isso a sigla do esquema começa com 4-3. O número um é o jogador de criação, que leva o time ao ataque, e os dois atacantes que buscam o gol. Formando o 4-3-1-2. Este esquema foi utilizado devido a pouca eficiência do ataque italiano, com isso o treinador resolveu jogar na base do contra-ataque, colocando o atleta número 20 como 3º homem do meio-campo, um jogador com características de marcação, mas que sabe armar jogadas de ataque. Sem a bola ele tem o dever de compor a linha de três volantes, com a bola, tem a liberdade de criar jogadas ofensivas.

4.2 França

Jogadores que representaram a França na Copa do Mundo FIFA 2006:

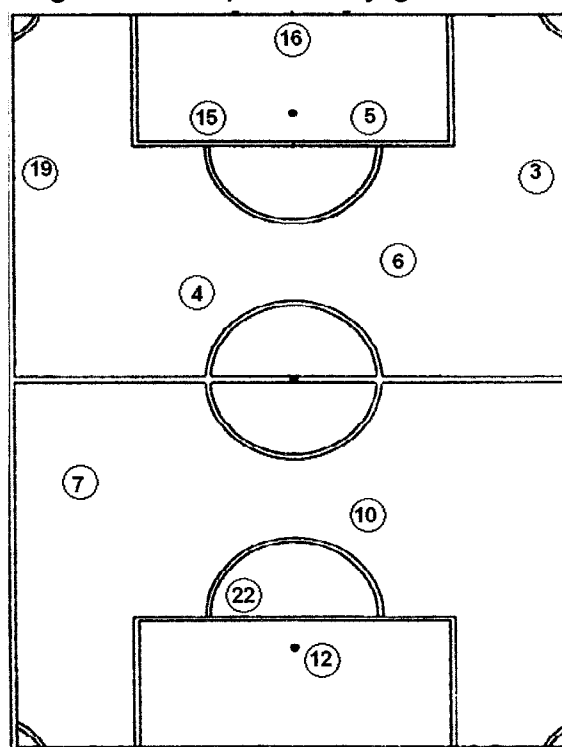
Titulares:

- 16. Goleiro - Barthez
- 19. Lateral - Sagnol
- 15. Zagueiro - Thuram
- 5. Zagueiro - Gallas
- 3. Lateral - Abidal
- 6. Meio-Campo - Makelele
- 4. Meio-Campo - Vieira
- 7. Meio-Campo - Malouda
- 10. Meio-Campo - Zidane (C)
- 22. Atacante/Meio-Campo - Ribéry
- 12. Atacante - Henry

Reservas:

- 23. Goleiro - Coupet
- 2. Lateral - Boumsong
- 8. Meio-Campo - Dhorasoo
- 9. Atacante - Govou
- 11. Atacante - Wiltord
- 13. Zagueiro - Silvestre
- 14. Atacante - Louis Saha
- 17. Zagueiro - Givet
- 18. Meio-Campo - Diarra
- 20. Atacante - Trezeguet
- 21. Zagueiro - Pascal Chimbonda
- 1. Goleiro - Landreau

Figura 3 – Esquema de jogo francês



Técnico: Raymond Domenech

A segunda colocada no mundial utilizou o esquema 4-4-2, com um atacante velocista (nº22) e que se movimentava muito no setor ofensivo. Conta também com um jogador que tem facilidade no desarme de jogadas e sabe aparecer como elemento surpresa no ataque, o camisa quatro Vieira.

Esse esquema tático foi utilizado pois desde a copa de 2002 a França joga nesta mesma formação. Houve a troca de treinador entre uma copa e outra, mas quem assumiu foi o ex auxiliar técnico do treinador da copa de 2002, o hoje treinador do selecionado Raymond Domenech. O atual treinador manteve o esquema de jogo, só alterando a escalação, escolhendo atletas do seu gosto para o esquema tático.

4.3 Alemanha

Jogadores que representaram a Alemanha na Copa do Mundo FIFA 2006:

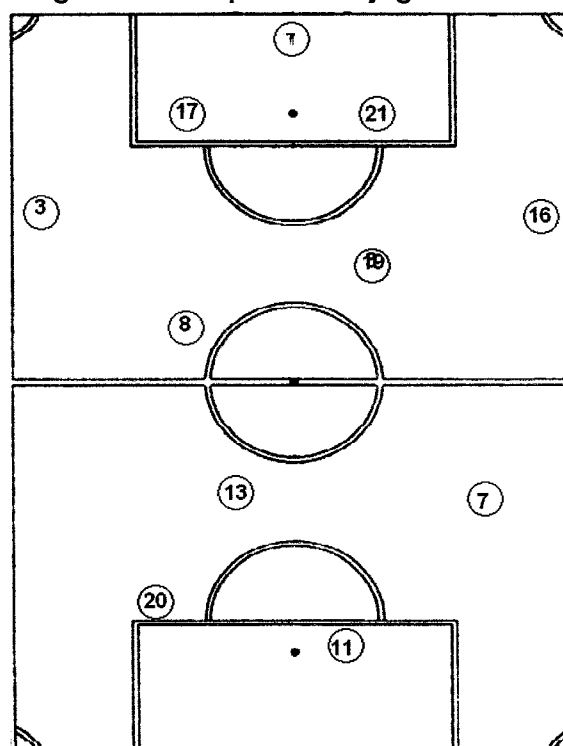
Titulares:

- 1. Goleiro – Lehmann
- 3. Lateral - Friedrich
- 17. Zagueiro – Mertesacker
- 21. Zagueiro - Metzelder
- 16. Lateral - Lahm
- 19. Meio-Campo - Schneider
- 8. Meio-Campo - Frings
- 7. Meio-Campo - Schweinsteiger
- 13. Meio-Campo - Ballack (C)
- 20. Atacante - Podolski
- 11. Atacante - Klose

Reservas:

- 12. Goleiro - Oliver Kahn
- 2. Zagueiro - Marcell Jansen
- 4. Zagueiro - Huth
- 5. Meio-Campo - Sebastian Kehl
- 6. Zagueiro - Nowotny
- 9. Atacante - Hanke
- 10. Atacante - Neuville
- 14. Atacante - Asamoah
- 15. Meio-Campo - Hitzlsperger
- 18. Meio-Campo - Borowski
- 22. Atacante - Odonkor
- 23. Goleiro - Hildebrand

Figura 4 – Esquema de jogo alemão



Técnico: Jürgen Klinsmann

A equipe que terminou em terceiro lugar a copa do mundo de 2006 utilizou um esquema 4-4-2 com dois volantes que além de defender e proteger a área tem um excelente toque de bola e aparecem no ataque quando necessário, são os famosos volantes modernos, que destroem mas também sabem sair jogando com a bola nos pés, armando jogadas e muitas vezes concluído-as.

O lateral direito não apóia o ataque, dando liberdade para que o outro lateral, camisa 16 Lahm, tenha liberdade de subir ao ataque e apoiar o time ofensivamente.

Esquema tático escolhido por critérios do treinador.

4.4 Portugal

Jogadores que representaram Portugal na Copa do Mundo FIFA 2006:

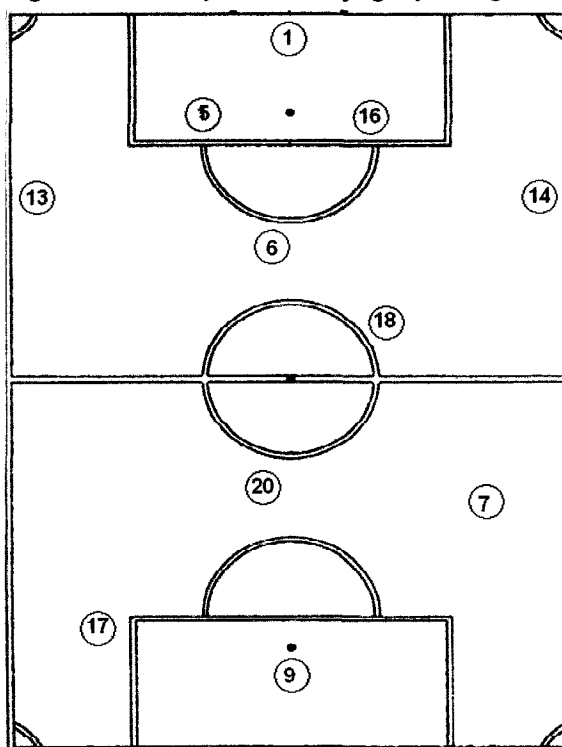
Titulares:

- 1. Goleiro - Ricardo
- 13. Lateral - Miguel
- 5. Zagueiro - Meira
- 16. Zagueiro - Ricardo Carvalho
- 14. Lateral - Nuno Valente
- 6. Meio-Campo - Costinha
- 18. Meio-Campo - Maniche
- 20. Meio-Campo - Deco
- 7. Meio-Campo - Figo
- 17. Atacante - Cristiano Ronaldo
- 9. Atacante - Pauleta

Reservas:

- 12. Goleiro - Quim
- 2. Lateral - Paulo Ferreira
- 3. Lateral - Caneira
- 4. Zagueiro - Ricardo Costa
- 8. Meio-Campo - Petit
- 10. Meio-Campo - Hugo Viana
- 11. Atacante - Simão
- 15. Atacante - Boa Morte
- 19. Meio-Campo - Tiago
- 21. Atacante - Nuno Gomes
- 23. Atacante - Postiga
- 22. Goleiro - Paulo Santos

Figura 5 – Esquema de jogo português



Técnico: Luiz Felipe Scolari

Portugal terminou a copa do mundo realizada na Alemanha em quarto lugar. O treinador utilizou em sua equipe o esquema 4-4-2, variando durante o jogo para o 4-5-1, quando a sua equipe não tinha a posse da bola. O jogador número 17 regressa ao meio campo para auxiliar na marcação deixando apenas o camiseta número nove no ataque.

O segundo volante do time, Maniche, é um jogador com apurada técnica que desarma com qualidade, sabe armar jogadas ofensivas e conclui muito bem a gol, sendo autor de gols na copa.

Luiz Felipe Scolari utilizou este esquema devido a característico dos seus jogadores, fazendo com que todos dessem o máximo em qualidade nas funções que sabem jogar.

4.5 Brasil

Jogadores que representaram o Brasil na Copa do Mundo FIFA 2006:

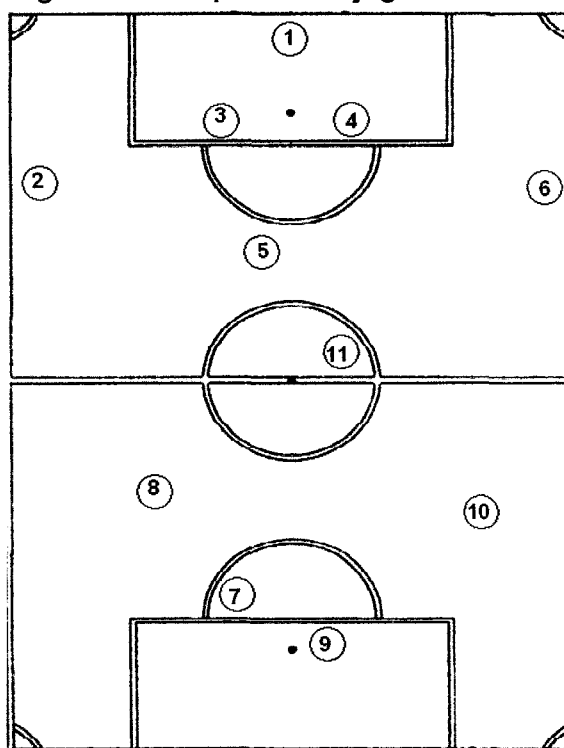
Titulares:

1. Goleiro - Dida
2. Lateral - Cafu (C)
3. Zagueiro - Lúcio
4. Zagueiro - Juan
6. Lateral - Roberto Carlos
5. Meio-Campo - Emerson
11. Meio-Campo - Zé Roberto
8. Meio-Campo - Kaká
10. Meio-Campo - Ronaldinho Gaúcho
7. Atacante - Adriano
9. Atacante - Ronaldo

Reservas:

12. Goleiro - Rogério Ceni
13. Lateral - Cicinho
14. Zagueiro - Luisão
15. Zagueiro - Cris
16. Lateral - Gilberto
17. Meio-Campo - Gilberto Silva
18. Meio-Campo - Mineiro
19. Meio-Campo - Juninho Pernambucano
20. Meio-Campo - Ricardinho
21. Atacante - Fred
23. Atacante - Robinho
22. Goleiro - Júlio César

Figura 6 – Esquema de jogo brasileiro



Técnico: Carlos Alberto Parreira

O Brasil, quinto lugar no mundial, utilizou o esquema 4-4-2 com dois atacante de área com pouca mobilidade, dois meio-campistas armadores mas que não são bons marcadores (Kaká e Ronaldinho Gaúcho) e apenas um jogador de meio-campo com características de marcação, o camiseta numero cinco. O que deixou o sistema de jogo brasileiro bastante vulnerável aos ataques das outras seleções. O denominado quadrado mágico formado pelos atletas número oito, dez, sete e nove não funcionou e o Brasil voltou para casa sem o título.

O treinador escolheu este esquema de jogo apostando nas características individuais de cada atleta, deixando de lado a tática e acreditando na técnica de casa atleta.

4.6 Argentina

Jogadores que representaram a Argentina na Copa do Mundo FIFA 2006:

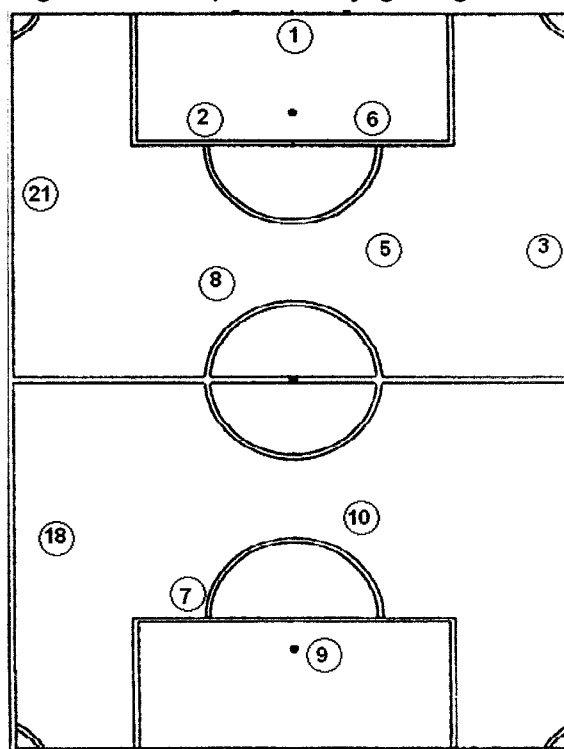
Titulares:

- 1. Goleiro - Abbondanzieri
- 21. Lateral/Zagueiro - Burdisso
- 2. Zagueiro - Roberto Ayala
- 6. Zagueiro - Heinze
- 3. Lateral - Sorín (C)
- 5. Meio-Campo - Cambiasso
- 8. Meio-Campo - Mascherano
- 18. Meio-Campo - Maxi Rodriguez
- 10. Meio-Campo - Riquelme
- 7. Atacante - Saviola
- 9. Atacante - Crespo

Reservas:

- 12. Goleiro - Leo Franco
- 4. Lateral - Coloccini
- 11. Atacante - Tevez
- 13. Meio-Campo - Scaloni
- 14. Atacante - Palacio
- 15. Zagueiro - Gabriel Milito
- 16. Meio-Campo - Pablo Aimar
- 17. Zagueiro - Cufre
- 19. Atacante - Messi
- 20. Atacante - Julio Cruz
- 22. Meio-Campo - Lucho Gonzalez
- 23. Goleiro - Ustari

Figura 7 – Esquema de jogo argentino



Técnico: José Pekerman

A sexta colocada no mundial utilizou o esquema com quatro zagueiros quatro jogadores de meio-campo e dois atacantes. Dentre esses atletas, destaque para o lateral esquerdo Sorín, jogador de grande técnica e que sabe apoiar o ataque com grande destreza. No ataque a seleção argentina conta com um atacante de área (n° 9) e um atacante que se movimenta mais, dando velocidade ao setor (n° 7). A Argentina a tempos utiliza o esquema 4-4-2, e o técnico José Pekerman manteve esta tradição. O treinador pode manter este esquema, pois conta com jogadores de ponta para cada posição do campo.

4.7 Inglaterra

Jogadores que representaram a Inglaterra na Copa do Mundo FIFA 2006:

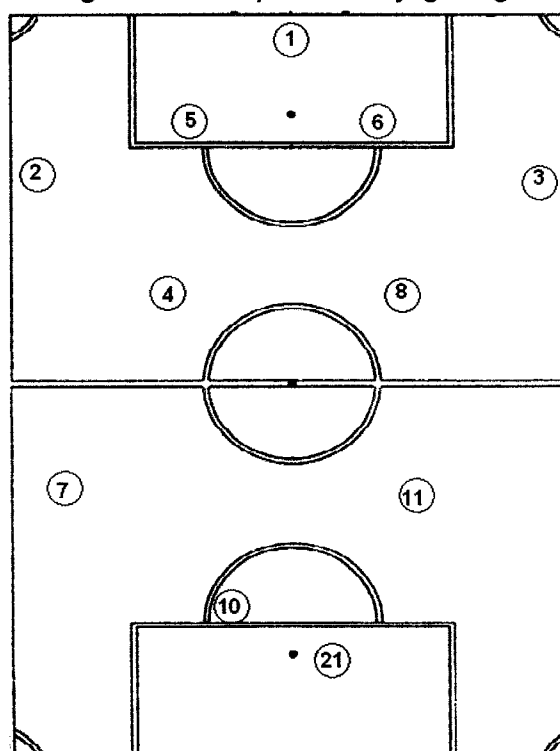
Titulares:

1. Goleiro - Robinson
2. Lateral – Gary Neville
5. Zagueiro - Ferdinand
6. Zagueiro - Terry
3. Lateral - Ashley Cole
4. Meio-Campo - Gerrard
8. Meio-Campo - Lampard
7. Meio-Campo - Beckham (C)
11. Meio-Campo - Joe Cole
10. Atacante – Owen
21. Atacante - Crouch

Reservas:

13. Goleiro - James
9. Atacante - Rooney
12. Zagueiro - Campbell
14. Lateral - Bridge
15. Zagueiro - Carragher
16. Meio-Campo - Hargreaves
17. Meio-Campo - Jenas
18. Meio-Campo - Carrick
19. Meio-Campo - Lennon
20. Meio-Campo - Downing
23. Atacante -Walcott
22. Goleiro - Carson

Figura 8 – Esquema de jogo inglês



Técnico: Sven Goran Eriksson

O plantel inglês terminou sua participação na copa da Alemanha em sétimo lugar, utilizando o tradicional esquema 4-4-2, com dois laterais apoiadores, dois zagueiros, dois homens de criação no meio-campo e dois atletas que ficam na frente da defesa, os volantes, e dois atacantes, um velocista e um mais de área. A preferência do técnico era contar com o camisa nº 9 no ataque titular, mas ele estava lesionado e jogou apenas alguns minutos na copa do mundo. Com isso o técnico optou por este esquema, tendo como referencia no ataque o grandalhão Crouch. Nas outras posições, a seleção inglesa conta com excelentes jogadores e que estão acostumados a jogar junto e neste esquema tático, por isso a escolha dele por Sven Goran Eriksson.

4.8 Ucrânia

Jogadores que representaram a Ucrânia na Copa do Mundo FIFA 2006:

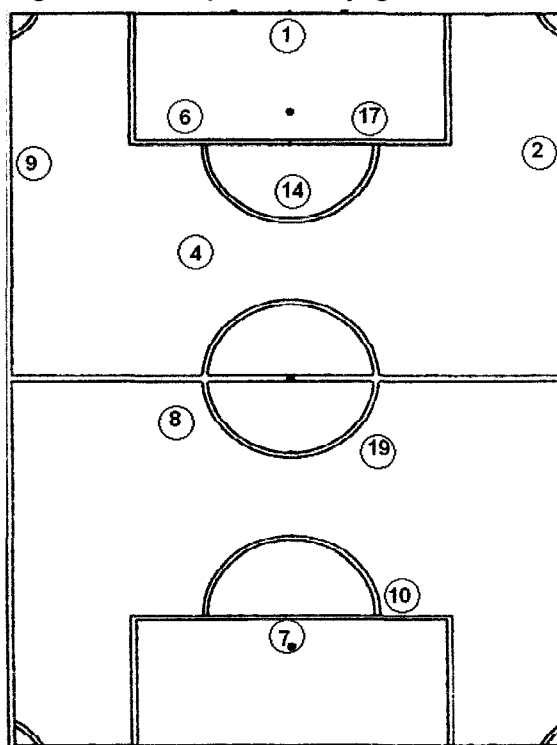
Titulares:

- 1. Goleiro - Shovkovskiy
- 9. Lateral/Meio-Campo - Gusev
- 6. Zagueiro - Rusol
- 17. Zagueiro - Vashchuk
- 2. Lateral - Nesmachniy
- 14. Meio-Campo - Gusin
- 4. Meio-Campo - Tymoschuk
- 8. Meio-Campo - Shelayev
- 19. Meio-Campo - Kalynychenko
- 10. Atacante - Voronin
- 7. Atacante - Shevchenko (C)

Reservas:

- 12. Goleiro - Pyatov
- 3. Zagueiro - Fedorov
- 5. Zagueiro - Yezersky
- 11. Atacante - Rebrov
- 13. Zagueiro - Chygrynskyy
- 15. Atacante - Milevskiy
- 16. Atacante - Vorobyey
- 18. Meio-Campo - Nazarenko
- 19. Meio-Campo - Kalynychenko
- 20. Atacante - Byelik
- 21. Meio-Campo - Rotan
- 22. Zagueiro - Sviderskyy
- 23. Goleiro - Shust

Figura 9 – Esquema de jogo ucraniano



Técnico: Oleg Blokhin

A Ucrânia conseguiu a oitava colocação no mundial 2006 utilizando o esquema 4-4-2, contando com um volante fixo na frente da zaga (n° 14) e um atacante de referencia dentro da área, o excelente Shevchenko. Neste esquema tático os laterais apóiam constantemente, auxiliando o ataque.

O treinador ucraniano utilizou este esquema de jogo seguindo suas preferências, sem ter algum critério específico para tal escolha.

4.9 Espanha

Jogadores que representaram a Espanha na Copa do Mundo FIFA 2006:

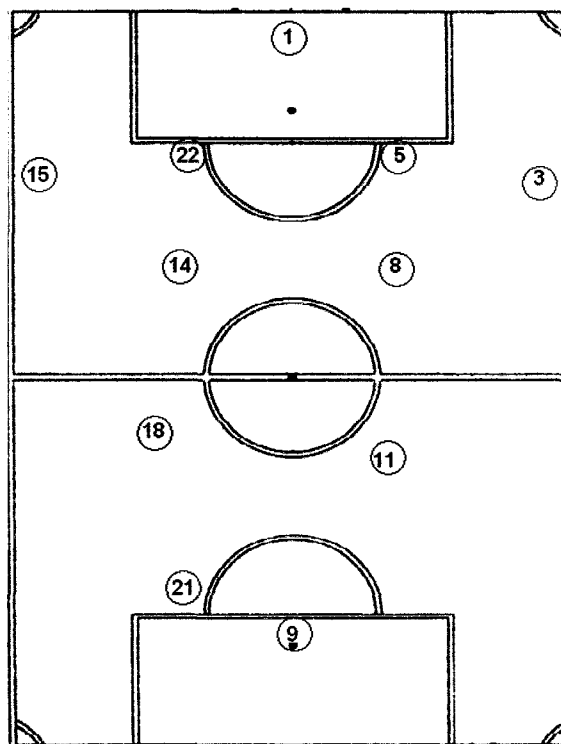
Titulares:

- 1. Goleiro - Casillas (C)
- 15. Lateral/Zagueiro - Sergio Ramos
- 22. Zagueiro - Pablo Ibañez
- 5. Zagueiro - Puyol
- 3. Lateral - Pernía
- 14. Meio-Campo - Xabi Alonso
- 8. Meio-Campo - Xavi
- 18. Meio-Campo - Fábregas
- 11. Meio-Campo - Luis García
- 21. Atacante - David Villa
- 9. Atacante - Fernando Torres

Reservas:

- 19. Goleiro - Cañizares
- 2. Lateral - Michel Salgado
- 4. Zagueiro - Marchena
- 6. Meio-Campo - Albelda
- 7. Atacante - Raúl
- 10. Atacante - Reyes
- 12. Zagueiro - Antonio López
- 13. Meio-Campo - Iniesta
- 16. Meio-Campo - Marcos Senna
- 17. Meio-Campo - Joaquín
- 20. Zagueiro - Juanito
- 23. Goleiro - Reina

Figura 10 – Esquema de jogo espanhol



Técnico: Luis Aragonés

A equipe nona colocada na copa do mundo utilizou o tradicional esquema 4-4-2, contanto com dois excelentes jogadores no meio campo, os volantes Xavi e Xabi Alonso, que marcam com grande eficiência, levam a equipe ao ataque e também concluem a gol. Outros destaques da seleção espanhola são os dois atacantes, camiseta número 21 e número 9, dois artilheiros que tem grande qualidade técnica e facilidade para fazer gols.

O treinador optou por esta formação devido à qualidade dos seus volantes e de seus atacantes, apoiado neles os outros atletas seguem suas funções dentro de campo.

4.10 Suíça

Jogadores que representaram a Suíça na Copa do Mundo FIFA 2006:

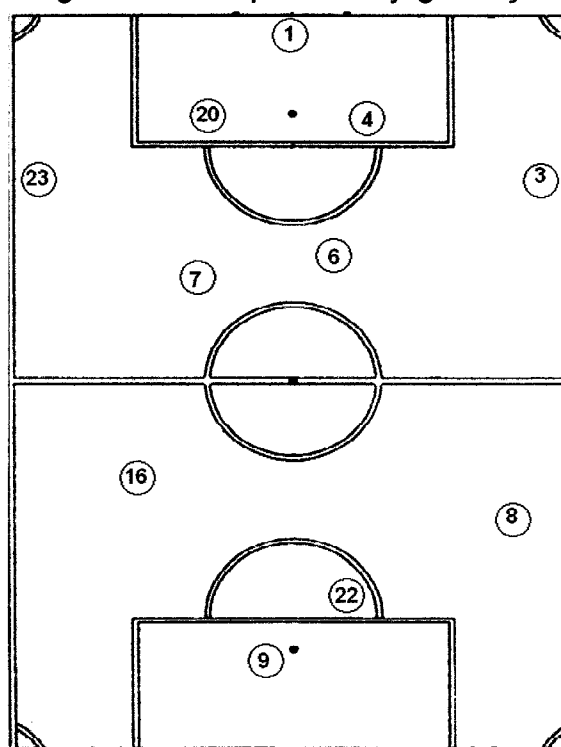
Titulares:

- 1. Goleiro - Zuberbühler
- 23. Lateral - Philipp Degen
- 20. Zagueiro - Patrick Müller
- 4. Zagueiro - Senderos
- 3. Lateral - Magnin
- 20. Zagueiro - Patrick Müller
- 6. Meio-Campo - Vogel (C)
- 7. Meio-Campo - Cabañas
- 16. Meio-Campo - Barnetta
- 8. Meio-Campo - Wicky
- 22. Atcante/Meio-Campo - Yakin
- 9. Atacante - Frei

Reservas:

- 12. Goleiro - Benaglio
- 2. Meio-Campo - Djourou
- 5. Meio-Campo - Margairaz
- 10. Meio-Campo - Gygax
- 11. Atacante - Streller
- 13. Zagueiro - Grichting
- 14. Meio-Campo - David Degen
- 15. Meio-Campo - Dzemaili
- 17. Zagueiro - Spycher
- 18. Atacante - Lustrinelli
- 19. Lateral - Behrami
- 22. Meio-Campo - Yakin
- 21. Goleiro - Coltorti

Figura 11 – Esquema de jogo suíço



Técnico: Köbi Kuhn

A Suíça terminou em décimo lugar a copa de 2006 utilizando o esquema de jogo 4-4-2, com dois laterais que sobem ao ataque, mas também protegem a defesa. A equipe conta com dois volantes que pouco sobem ao ataque e dois meio-campistas que tem a obrigação de armar as jogadas de ataque da Suíça.

Köbi Kuhn optou pelo 4-4-2 seguindo seus próprios critérios de treinamento e escalação.

4.11 Holanda

Jogadores que representaram a Holanda na Copa do Mundo FIFA 2006:

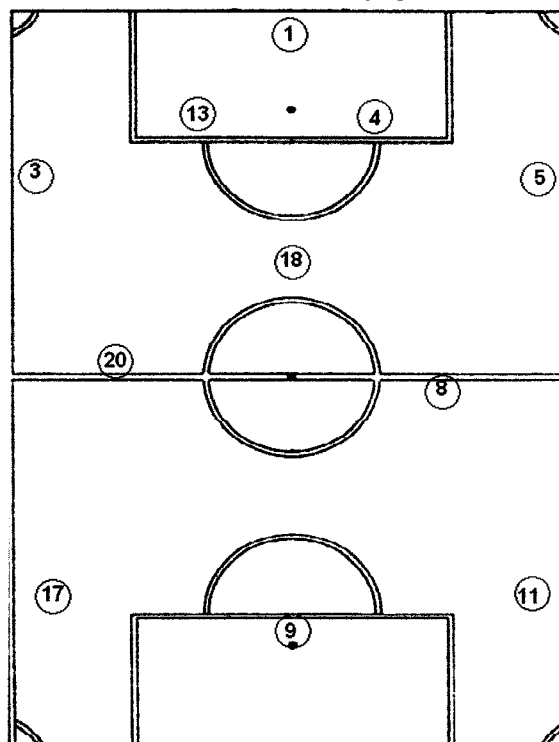
Titulares:

1. Goleiro - Van der Sar (C)
3. Lateral - Boulahrouz
13. Zagueiro - Ooijer
4. Zagueiro - Mathijsen
5. Lateral - Van Bronckhorst
18. Meio-Campo - Van Bommel
20. Meio-Campo - Sneijder
8. Meio-Campo - Cocu
17. Atacante - Van Persie
11. Atacante - Robben
9. Atacante - Van Nistelrooy

Reservas:

22. Goleiro - Timmer
2. Lateral - Jaliens
6. Meio-Campo - Landzaat
7. Atacante - Kuyt
10. Meio-Campo - Van Der Vaart
12. Lateral - Kromkamp
14. Zagueiro - Heitinga
15. Zagueiro - De Cler
16. Meio-Campo - Maduro
19. Atacante - Vennegoor of Hesselink
21. Atacante - Babel
23. Goleiro - Stekelenburg

Figura 12 – Esquema de jogo holandês



Técnico: Marco Van Basten

A seleção holandesa terminou a copa em décimo primeiro lugar, utilizando um esquema de jogo diferente das demais seleções, mas que é tradicional da Holanda, pois desde a criação da seleção holandesa este esquema é utilizado, o 4-3-3. O time joga com a defesa composta por quatro atletas e no meio campo com apenas três, um volante que não sai da frente da defesa, dois meias que jogam um de cada lado do campo. Já o ataque também conta com três atletas, um centralizado dentro da área e dois atletas que ficam nas extremidades do campo de ataque, um pelo lado direito e outro pelo esquerdo, por isso a denominação de pontas para aos jogadores que atuam nesta posição, ou seja, um atacante no meio da área e dois pontas, um de cada lado.

4.12 Equador

Jogadores que representaram o Equador na Copa do Mundo FIFA 2006:

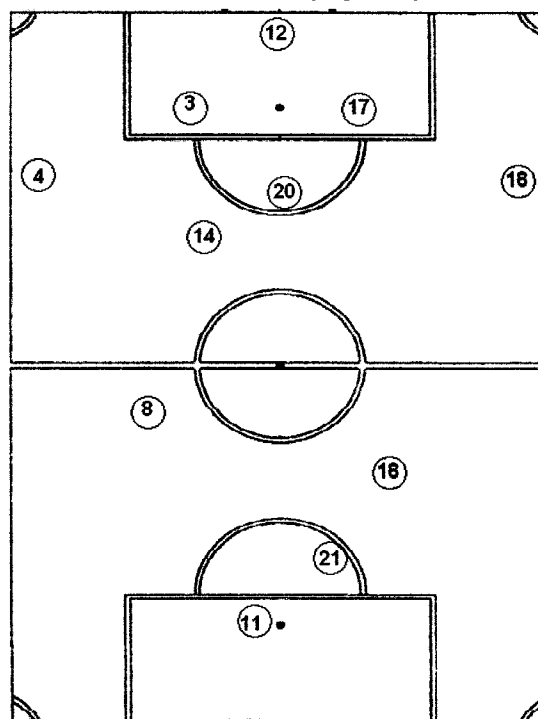
Figura 13 – Esquema de jogo equatoriano

Titulares:

- 12. Goleiro - Cristian Mora
- 4. Lateral - De la Cruz
- 3. Zagueiro - Ivan Hurtado (C)
- 17. Zagueiro - Giovanni Espinoza
- 18. Lateral - Reasco
- 20. Meio-Campo - Edwin Tenório
- 14. Meio-Campo - Alejandro Castillo
- 8. Meio-Campo - Mendez
- 16. Meio-Campo - Valencia
- 21. Atacante - Tenorio
- 11. Atacante – Delgado

Reservas:

- 1. Goleiro - Villafuerte
- 2. Zagueiro - Jorge Guagua
- 5. Zagueiro - José Luís Perlaza
- 6. Meio-Campo - Patricio Urrutia
- 7. Meio-Campo - Lara
- 9. Atacante - Félix Borja
- 10. Atacante - Kaviedes
- 13. Lateral - Ambrossi
- 15. Meio-Campo - Ayoví
- 19. Meio-Campo - Saritama
- 23. Atacante - Cristian Benítez
- 22. Goleiro - Damian Lanza



Técnico: Luis Fernando Suárez

A seleção equatoriana acabou a competição na décima segunda colocação utilizando o 4-4-2 como seu esquema de jogo. O jogador camiseta número vinte permanece todo tempo na frente da defesa, sendo assim, os laterais equatorianos subiam ao ataque com maior liberdade e sabendo que no setor defensivo tinha um jogador cobrindo sua posição caso eles perdessem a bola. No ataque, o equador contou com dois atletas de velocidade que se movimentavam muito, tentando se desmarcar e enganar a defesa adversária.

Luis Fernando Suárez escolheu este esquema de jogo acreditando na força do seu ataque e na velocidade de seus jogadores.

4.13 Gana

Jogadores que representaram Gana na Copa do Mundo FIFA 2006:

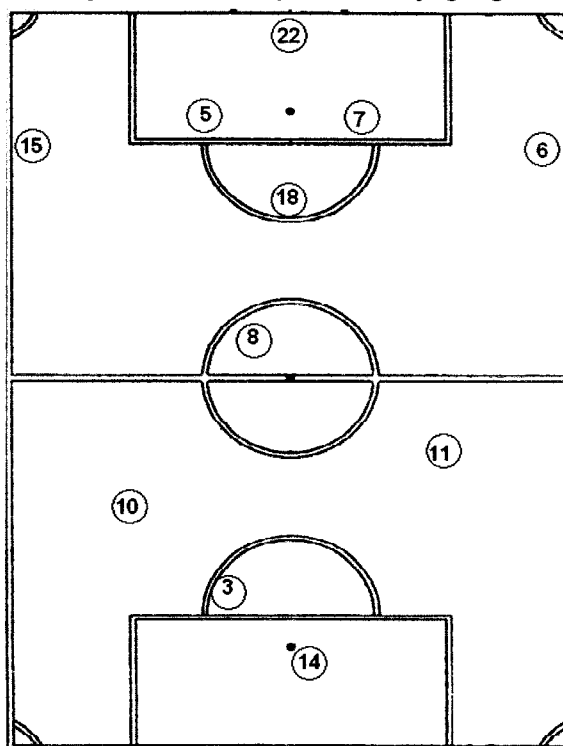
Titulares:

- 22. Goleiro - Richard Kingston
- 15. Zagueiro - Pantsil
- 5. Zagueiro - John Mensah
- 7. Zagueiro - Shilla Illiasu
- 6. Lateral/Zagueiro - Pappoe
- 18. Meio-Campo/Zagueiro - E. Addo
- 8. Meio-Campo - Essien
- 11. Meio-Campo - Muntari
- 10. Meio-Campo - Appiah (C)
- 3. Atacante - Asamoah Gyan
- 14. Atacante - Amoah

Reservas:

- 1. Goleiro - Adjei
- 2. Zagueiro - Sarpei
- 4. Zagueiro - Kuffour
- 9. Meio-Campo - Derek Boateng
- 12. Atacante - Tachie-Mensah
- 13. Zagueiro - Habib Mohammed
- 17. Lateral - Quaye
- 19. Atacante - Razak Pimpong
- 20. Meio-Campo - Otto Addo
- 21. Zagueiro - Ahmed
- 23. Meio-Campo - Dramani
- 16. Goleiro - Owu

Figura 14 – Esquema de jogo ganes



Técnico: Ratomir Dujkovic

A seleção de Gana surpreendeu ao se classificar para as oitavas-de-final disputando sua primeira copa do mundo. Terminando em décimo terceiro lugar, os ganeses foram a campo utilizando o sistema de jogo 4-4-2, com todas as jogadas passando pelos pés dos dois grandes jogadores do time, o camisa 8 Essien e o camiseta número 10, Appiah. Os laterais também apóiam o ataque e em alguns momentos durante a partida, o jogador Muntari (nº 11) regressa ao campo de defesa para ajudar na marcação, fazendo com que a equipe em atua por alguns lances no esquema de jogo 4-3-1-2 utilizado pela seleção italiana. O treinador de Gana escolheu esta tática para sua equipe, pois atuando nesse esquema, os dois melhores jogadores do time, Essien e Appiah, conseguem desempenhar o seu melhor futebol, fazendo com que Gana consiga fazer frente as grandes seleções mundiais.

4.14 Suécia

Jogadores que representaram a Suécia na Copa do Mundo FIFA 2006:

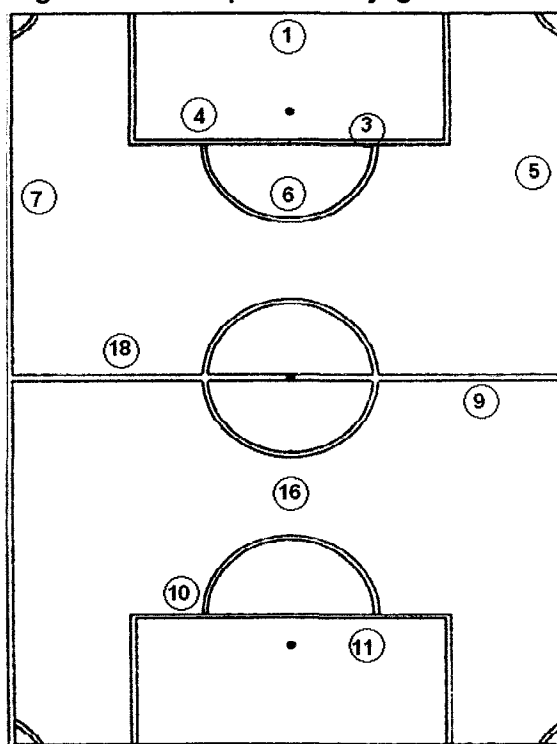
Titulares:

1. Goleiro - Isaksson
7. Lateral/Meio-Campo - Alexandersson
4. Zagueiro - Lucic
3. Zagueiro - Mellberg (C)
5. Lateral - Edman
6. Meio-Campo - Linderoth
18. Meio-Campo - Jonson
9. Meio-Campo - Ljungberg
16. Meio-Campo - Källström
10. Atacante - Ibrahimovic
11. Atacante - Larsson

Reservas:

23. Goleiro - Shaaban
2. Meio-Campo - Nilsson
8. Meio-Campo - Anders Svensson
12. Goleiro - Alvbage
13. Lateral - Hansson
14. Zagueiro - Stenman
15. Lateral - Karl Svensson
17. Atacante - Elmander
19. Meio-Campo - Andersson
20. Atacante - Allbäck
21. Atacante - Wilhelmsson
22. Atacante - Rosenberg

Figura 15 – Esquema de jogo sueco



Técnico: Lars Lagerback

Décima quarta no mundial 2006, a Suécia apresentou ao mundo um esquema de jogo diferente das demais equipes presentes no torneio, o 4-4-2 Losango. Nesta formação a equipe conta com apenas um atleta na frente da defesa para proteger a retaguarda sueca, dois meias que jogam quase que em cima da risca que corta o gramado ao meio, e um meio-atacante que é o responsável direto pela criação de jogadas ofensivas. Esses quatro jogadores formam um losango dentro do gramado, por isso a tática leva este nome, 4-4-2 losango. Na equipe o treinador optou por improvisar na lateral direita um jogador que é meio-campo de origem, querendo provavelmente aumentar o poder ofensivo daquele setor. Com isso fica claro que Lars Lagerback escolheu seu esquema de jogo através de seus próprios critérios, sem um motivo especial e sim por sua vontade.

4.15 México

Jogadores que representaram o México na Copa do Mundo FIFA 2006:

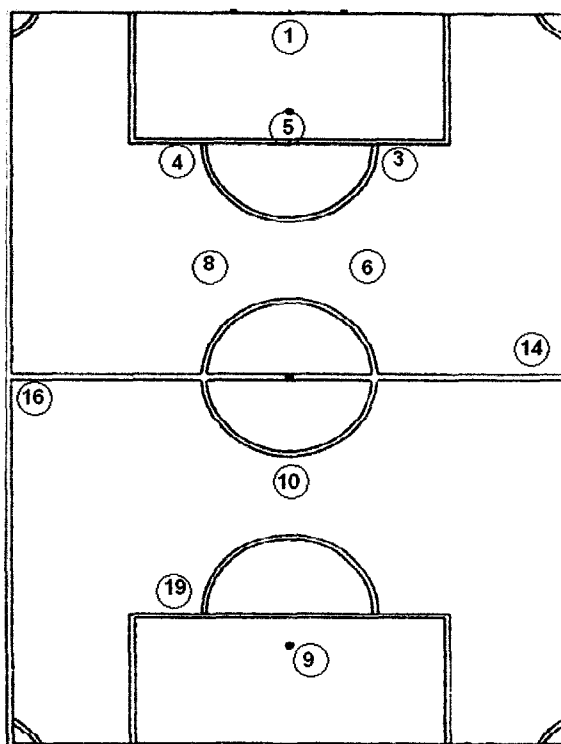
Titulares:

1. Goleiro - Sánchez
4. Zagueiro - Rafa Márquez (C)
5. Zagueiro - Osorio
3. Zagueiro - Salcido
16. Ala/Lateral - Mario Méndez
8. Meio-Campo - Pardo
6. Meio-Campo - Torrado
14. Ala/Lateral - Gonzalo Pineda
10. Meio-Campo/Atacante – G. Franco
19. Atacante - Omar Bravo
9. Atacante - Borgetti

Reservas:

12. Goleiro - Corona
2. Zagueiro - Suarez
7. Meio-Campo - Zinha
11. Meio-Campo - Ramón Morales
15. Lateral - José Castro
17. Atacante - Fonseca
18. Ala/Lateral - Guardado
20. Meio-Campo - Rafael Garcia
21. Atacante - Arellano
22. Zagueiro - Francisco Rodríguez
23. Meio-Campo - Perez
13. Goleiro - Ochoa

Figura 16 – Esquema de jogo mexicano



Técnico: Ricardo Lavolpe

A seleção mexicana terminou sua participação na copa do mundo com um décimo quinto lugar. Utilizou o esquema 3-5-2 com os dois alas que também tem preocupações com a marcação, não somente com o ataque. A preocupação defensiva deles é tão grande, que quando o time mexicano é atacado, muitas vezes atua num 5-3-2, ficando com cinco atletas dentro do setor defensivo.

Quando o México esta em poder da bola, o atleta numero dez é o grande armador de jogadas ofensivas, porem quando a bola não está em seus pés, este jogador avança até uma das pontas do campo, fazendo com que naquele momento a equipe se apresente no esquema 3-4-3, com três atacantes.

Sistema de jogo escolhido devido à polivalencia dos atletas.

4.16 Austrália

Jogadores que representaram a Austrália na Copa do Mundo FIFA 2006:

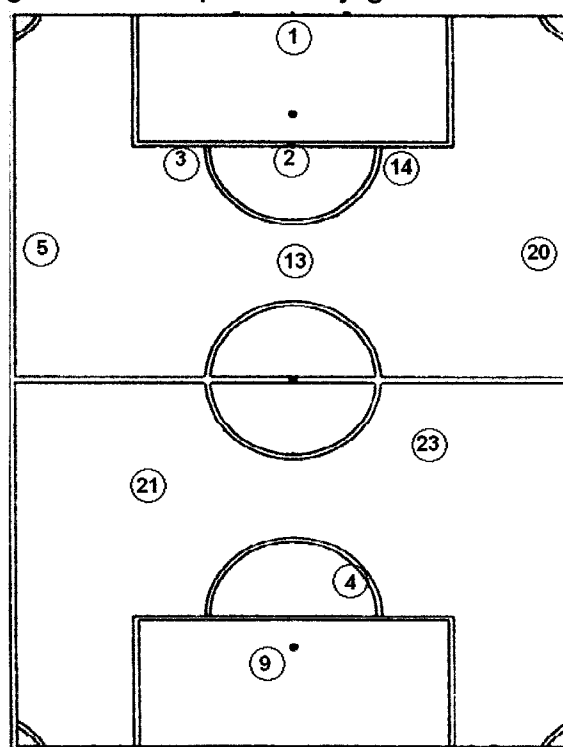
Titulares:

1. Goleiro - Schwarzer
3. Zagueiro - Craig Moore
2. Zagueiro/Lateral - Neill
14. Zagueiro/Lateral - Chipperfield
5. Ala/Meio-Campo - Culina
13. Meio-Campo - Grella
20. Ala/Meio-Campo - Wilkshire
23. Meio-Campo - Bresciano
21. Meio-Campo - Sterjovski
4. Meio-Campo/Atacante - Cahill
9. Atacante - Viduka (C)

Reservas:

18. Goleiro - Kalac
6. Zagueiro - Popovic
7. Meio-Campo - Brett Emerton
8. Meio-Campo - Skoko
10. Meio-Campo - Kewell
11. Meio-Campo - Lazaridis
15. Atacante - Aloisi
16. Zagueiro - Michael Beauchamp
17. Atacante - Archie Thompson
19. Meio-Campo - Josh Kennedy
22. Lateral - Mark Milligan
12. Goleiro - Covic

Figura 17 – Esquema de jogo australiano



Técnico: Guus Hiddink

Décima sexta colocada no mundial, a seleção australiana atuou no esquema 3-5-2, com alas apoiadores ao ataque, apenas um volante para a proteção da defesa e um segundo atacante veloz que foi improvisado nesta função, pois ele é jogador de meio-campo. Justamente por essa improvisação, quando a seleção da Austrália é atacada, o camisa número quatro retorna a sua função de meio-campista, deixando o atacante Viduka isolado no setor ofensivo, e transformando momentaneamente o sistema em um 3-6-1.

Esquema de jogo escolhido pelo treinador com o intuito de proteger sua defesa, jogar fechado e explorar os contra-ataques proporcionados pelos adversários.

4.17 Coréia do Sul

Jogadores que representaram a Coréia do Sul na Copa do Mundo FIFA 2006:

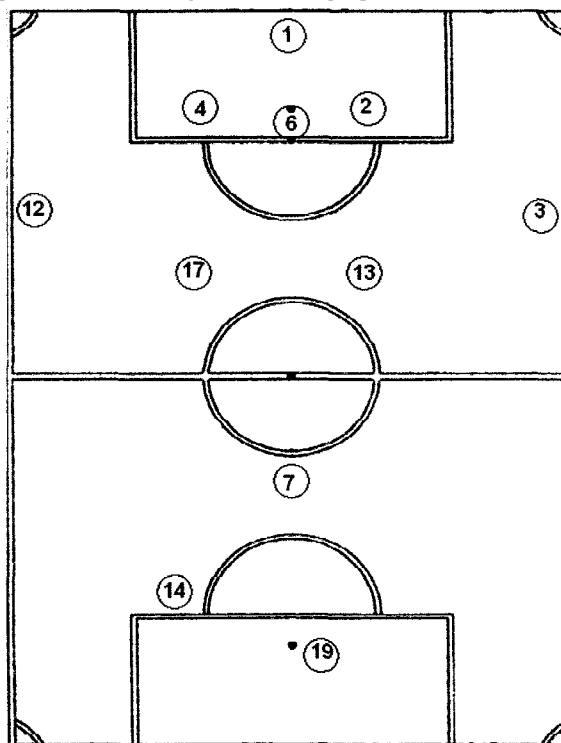
Titulares:

1. Goleiro - Woon-Jae Lee (C)
4. Zagueiro/Lateral - Jin-Cheul Choi
6. Zagueiro - Jin-Kyu Kim
2. Zagueiro - Young-Chul Kim
12. Ala/Lateral - Young-Pyo Lee
13. Meio-Campo - Eul-Yong Lee
17. Meio-Campo - Ho Lee
3. Ala/Zagueiro - Dong-Jin Kim
5. Meio-Campo - Nam-il Kim
7. Meio-Campo - Ji-Sung Park
14. Atacante - Chun-Soo Lee
19. Atacante - Jae-jin Cho

Reservas:

20. Goleiro - Yong-Dae Kim
5. Meio-Campo - Nam-il Kim
6. Zagueiro - Jin-Kyu Kim
8. Meio-Campo - Do-Heon Kim
9. Atacante - Jung-Hwan Ahn
10. Atacante - Chu-Young Park
11. Atacante - Ki-Hyeon Seol
15. Meio-Campo - Ji-Hoon Baek
16. Atacante - Kyung-ho Chung
18. Zagueiro - Sang-sik Kim
22. Meio-Campo - Chong-Gug Song
23. Zagueiro - Won-Hee Cho
21. Goleiro - Young-Kwang Kim

Figura 18 – Esquema de jogo sul coreano



Técnico: Dick Advocaat

A Coréia do Sul após um surpreendente quarto lugar na copa do mundo de 2006, terminou a copa da Alemanha em décimo sétimo lugar, atuando em um esquema 3-5-2, com dois volantes que protegem a defesa, soia alas que jogam recuados e apenas um homem de ligação do meio-campo para o ataque, o atleta Ji-Sung Park.

O técnico Dick Advocaat optou em utilizar um esquema bem defensivo, devido a pouca qualidade do seu plantel, pensando em primeiramente não levar gols para depois tentar explorar algum contra-ataque e quem sabe surpreender alguma outra seleção.

4.18 Paraguai

Jogadores que representaram o Paraguai na Copa do Mundo FIFA 2006:

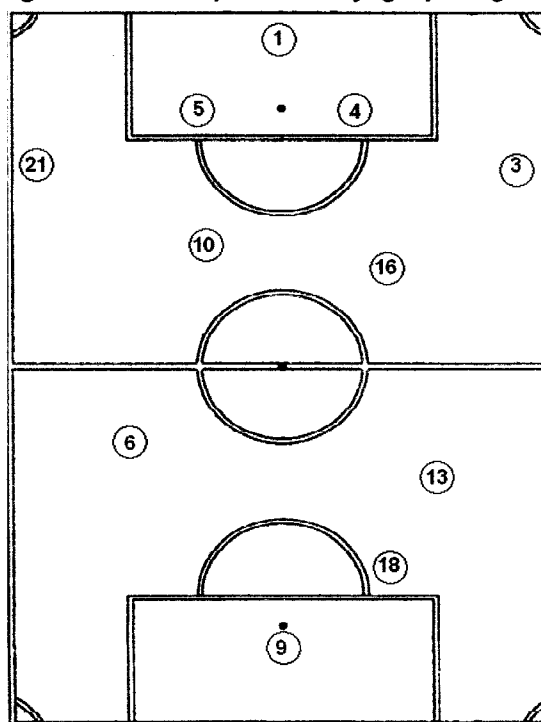
Titulares:

- 1. Goleiro - Villar
- 21. Lateral - Caniza
- 5. Zagueiro - Cáceres
- 4. Zagueiro - Gamarra (C)
- 3. Lateral - Toledo
- 10. Meio-Campo - Roberto Acuña
- 16. Meio-Campo - Riveros
- 6. Meio-Campo - Bonet
- 13. Meio-Campo - Carlos Paredes
- 19. Meio-Campo - Julio dos Santos
- 18. Atacante - Valdez
- 9. Atacante - Roque Santa Cruz

Reservas:

- 22. Goleiro - Bobadilla
- 2. Lateral - Nuñez
- 7. Meio-Campo - Cabañas
- 8. Meio-Campo - Edgar Barreto
- 11. Meio-Campo - Gavilán
- 14. Zagueiro - Paulo da Silva
- 15. Zagueiro - Manzur
- 17. Meio-Campo - Montiel
- 19. Meio-Campo - Julio dos Santos
- 20. Atacante - Dante Lopez
- 23. Atacante - Cuevas
- 12. Goleiro - Gomez

Figura 19 – Esquema de jogo paraguaio



Técnico: Aníbal Ruiz

A seleção paraguaia terminou a copa em décimo oitavo lugar atuando no esquema 4-4-2, aonde o segundo volante, Riveros, além de fazer seu papel defensivo, também saía para o jogo, subindo ao ataque em alguns momentos. Os laterais vão ao ataque com certa frequência, quando um lateral sobe ao setor ofensivo, o outro permanece na defesa.

A alma do time paraguaio é seu setor defensivo, mais precisamente os dois experientes zagueiros, que tranquilizavam os outros atletas através de suas atuações.

O treinador do Paraguai montou seu sistema de jogo baseando-se nas características de cada jogador, não criando nenhuma mudança significativa se comparado aos outros sistemas 4-4-2.

4.19 Costa do Marfim

Jogadores que representaram a Costa do Marfim Copa do Mundo FIFA 2006:

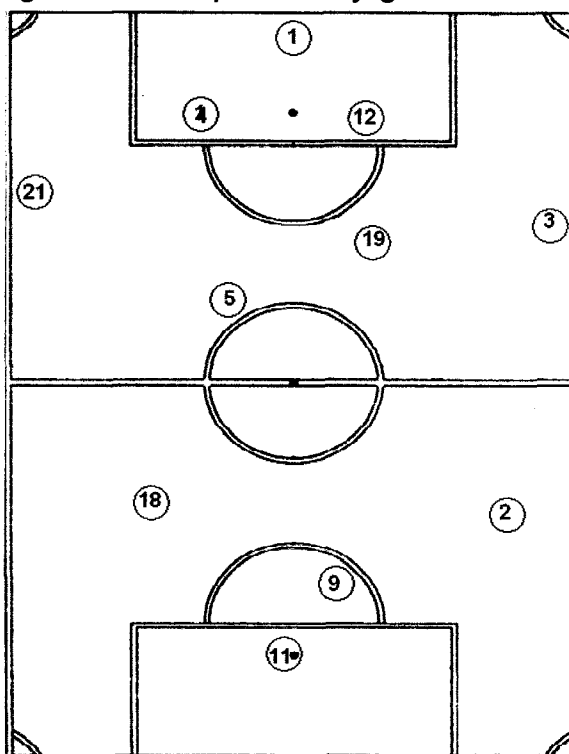
Titulares:

- 1. Goleiro - Tizie
- 21. Lateral - Eboue
- 4. Zagueiro - Kolo Toure
- 12. Zagueiro - Meite
- 3. Lateral - Arthur Boka
- 19. Meio-Campo - Yaya Toure
- 5. Meio-Campo - Zokora
- 2. Meio-Campo - Akale
- 18. Meio-Campo/Atacante - Keita
- 9. Atacante - Arouna Kone
- 11. Atacante – Drogba (C)

Reservas:

- 23. Goleiro - Barry
- 6. Zagueiro - Kouassi
- 7. Meio-Campo - Fae
- 8. Atacante - Kalou
- 10. Meio-Campo - Yapi Yapo
- 13. Lateral - Zoro
- 14. Atacante - Bakari Kone
- 15. Atacante - Dindane
- 17. Zagueiro - Domoraud
- 20. Meio-Campo - Demel
- 22. Meio-Campo - Romaric
- 16. Goleiro - Gnanhouan

Figura 20 – Esquema de jogo marfinês



Técnico: Henri Michel

A grande surpresa da copa do mundo da Alemanha foi a seleção da Costa do Marfim. Apresentando um futebol bonito e ofensivo assustou grandes seleções como a Argentina, por exemplo. Usando o tradicional esquema 4-4-2 com o lateral direito pouco apoiador, ajudando muito o setor defensivo, e um atacante de referencia na área adversária, o número nove, Drogba, um dos melhores atacantes presentes na copa de 2006.

O treinador optou por este esquema devido a sua sólida defesa, e para facilitar a chegada da bola ao atacante Drogba, pois esta era a única forma da seleção de Costa do Marfim ter algum sucesso frente às defesas adversárias.

4.20 República Tcheca

Jogadores que representaram a República Tcheca na Copa do Mundo FIFA 2006:

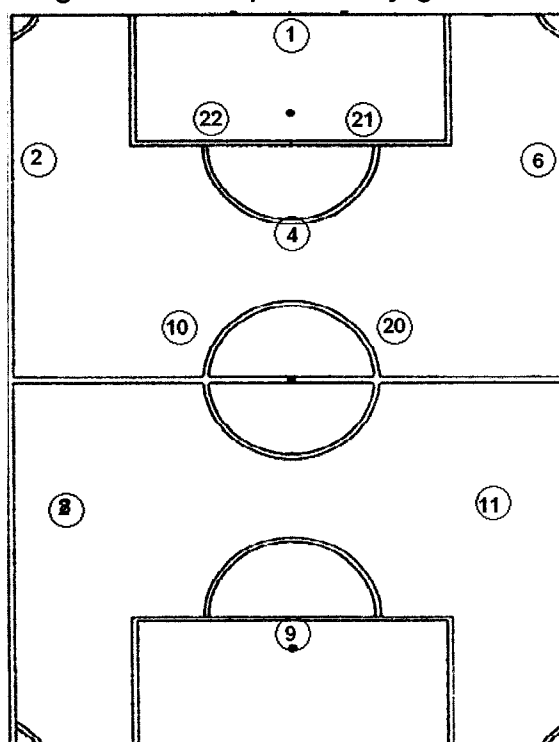
Titulares:

1. Goleiro - Petr Cech
2. Lateral - Grygera
22. Zagueiro - Rozehnal
21. Zagueiro - Ujfalusi
6. Lateral - Jankulovski
4. Meio-Campo - Galasek (C)
10. Meio-Campo - Rosicky
20. Meio-Campo - Plasil
8. Meio-Campo - Poborsky
11. Meio-Campo - Nedved
9. Atacante - Koller

Reservas:

16. Goleiro - Blazek
3. Lateral - Mares
5. Lateral - Radoslav Kovac
7. Atacante - Sionko
12. Atacante - Lokvenc
13. Lateral - Jiranek
14. Meio-Campo - Jarolim
15. Atacante - Baros
17. Atacante - Stajner
18. Atacante - Heinz
19. Meio-Campo - Polak
23. Goleiro - Kinsky

Figura 21 – Esquema de jogo tcheco



Técnico: Karel Brückner

Terminando a copa em vigésimo lugar, a República Tcheca atuou no esquema 4-5-1, com apenas um atacante, o grandalhão Koller. No meio campo apenas um atleta na frente da defesa, dois jogadores atuando mais próximos ao círculo central, e dois atletas que jogam na parte ofensiva do campo, bem abertos, tendo a obrigação de criar as jogadas de ataque da seleção, principalmente o craque do time Nedved.

O treinador Karel Bruckner teve que optar por esta formação devido a carência de atletas de qualidade no setor de ataque e a algumas lesões que ocorreram durante a copa do mundo, como a do melhor atacante do time, Koller, na primeira partida do mundial.

4.21 Polônia

Jogadores que representaram a Polônia na Copa do Mundo FIFA 2006:

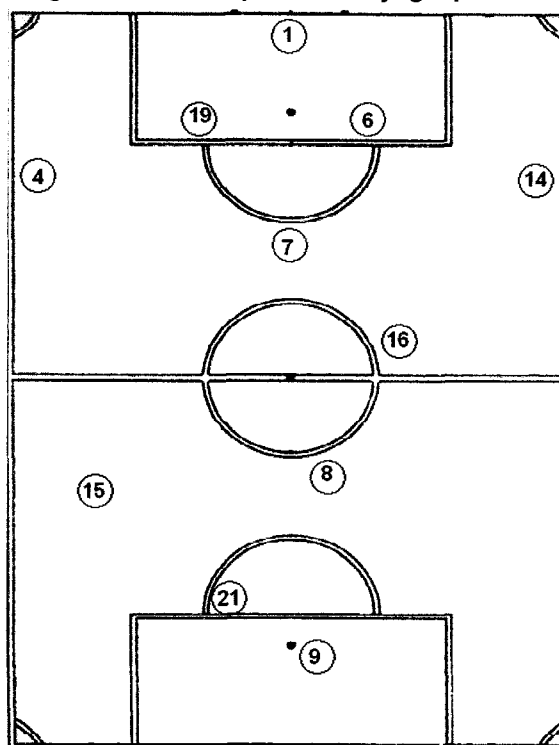
Titulares:

- 1. Goleiro - Boruc
- 4. Lateral - Baszczyński
- 19. Zagueiro - Bartosz Bosacki
- 6. Zagueiro - Bak (C)
- 14. Lateral - Zewlakow
- 7. Meio-Campo - Sobolewski
- 16. Meio-Campo - Radomski
- 8. Meio-Campo - Krzynowek
- 15. Meio-Campo - Smolarek
- 21. Atacante - Jelen
- 9. Atacante - Zurawski

Reservas:

- 12. Goleiro - Kuszczak
- 2. Zagueiro - Jop
- 3. Zagueiro - Gancarczyk
- 5. Meio-Campo - Kosowski
- 10. Meio-Campo - Szymkowiak
- 11. Atacante - Rasiak
- 13. Meio-Campo - Miła
- 14. Zagueiro - Zewlakow
- 17. Zagueiro - Dudka
- 18. Meio-Campo - Lewandowski
- 20. Meio-Campo - Giza
- 23. Atacante - Brozek
- 22. Goleiro - Fabianski

Figura 22 – Esquema de jogo polonês



Técnico: Pawel Janas

Vigésima primeira colocada, a Polônia entrou em campo utilizando o esquema 4-4-2. O lateral esquerdo não vai ao ataque, cuidando apenas do setor defensivo. Dois volantes, um que se preocupa em proteger a defesa e outro que faz a transição de jogo da defesa para o ataque, carregando a bola. Dois atletas de meio-campo que tem o objetivo de criarem jogadas ofensivas, e dois atacantes, um mais de área, Zurawski, e um que se movimentava pelos dois lados do campo, muitas vezes voltando para buscar o jogo, Jelen.

Esquema escolhido por critérios técnicos determinados pelo treinador, provavelmente pela preferência dos atletas em atuar em suas funções de origem, em improvisações.

4.22 Croácia

Jogadores que representaram a Croácia na Copa do Mundo FIFA 2006:

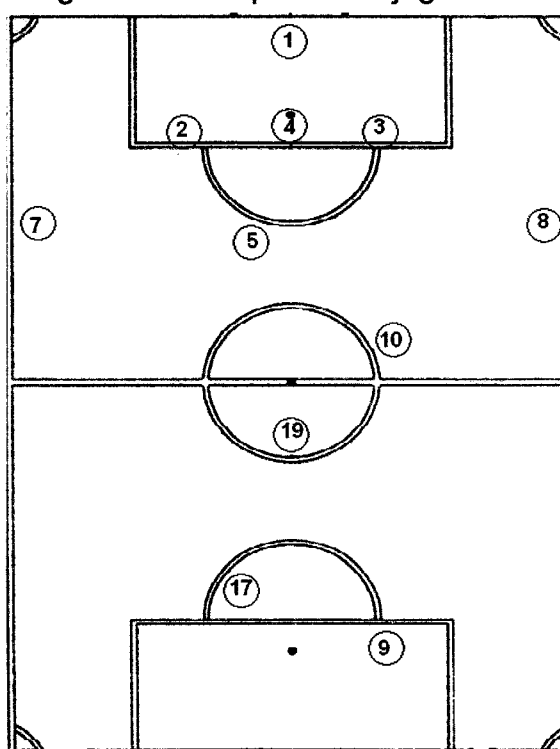
Titulares:

1. Goleiro - Pletikosa
2. Meio-Campo - Darijo Srna
4. Zagueiro - Robert Kovac
3. Zagueiro - Simunic
7. Ala/Lateral - Simic
5. Meio-Campo/Zagueiro - Tudor
8. Ala/Meio-Campo - Marko Babic
10. Meio-Campo - Niko Kovac (C)
19. Meio-Campo - Kranjcar
17. Atacante - Ivan Klasnic
9. Atacante - Dado Prso

Reservas:

12. Goleiro - Didulica
6. Meio-Campo - Jurica Vranjes
11. Zagueiro - Mario Tokic
13. Zagueiro - Stjepan Tomas
14. Meio-Campo - Luka Modric
15. Meio-Campo - Ivan Leko
16. Meio-Campo - Jerko Leko
18. Atacante - Olic
20. Meio-Campo - Seric
21. Atacante - Boško Balaban
22. Atacante - Ivan Bosnjak
23. Goleiro - Butina

Figura 23 – Esquema de jogo croata



Técnico: Zlatko Kranjcar

Atuando no 3-5-2 e com apenas um atleta jogando fixo na frente da defesa, a Croácia terminou o torneio em vigésimo segundo lugar. Dentro do esquema de jogo, a seleção croata conta com um atacante de área que joga mais pelo lado esquerdo do campo e apenas um atleta responsável pela criação das jogadas, o número dezenove.

O técnico escolheu esta sistema de jogo, pois com ele a defesa fica fortalecida, e devido a velocidade dos homens de frente, a equipe joga no contra-ataque.

4.23 Angola

Jogadores que representaram a Angola na Copa do Mundo FIFA 2006:

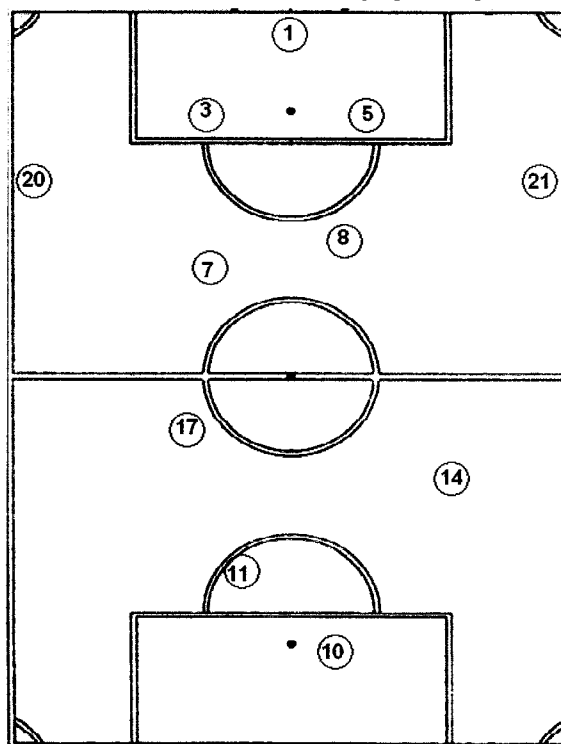
Titulares:

- 1. Goleiro - João Ricardo
- 20. Lateral/Zagueiro - Loco
- 3. Zagueiro - Jamba
- 5. Zagueiro - Kali
- 21. Lateral - Delgado
- 8. Meio-Campo - André Macanga
- 7. Meio-Campo - Figueiredo
- 17. Meio-Campo - Zé Kalanga
- 14. Meio-Campo - Mendonça
- 11. Meio-Campo/Atacante - Mateus
- 10. Atacante - Akwa (C)

Reservas:

- 12. Goleiro - Lamá
- 2. Zagueiro - Airosa
- 4. Zagueiro - Lebo Lebo
- 6. Meio-Campo - Miloy
- 9. Atacante - Mantorras
- 13. Atacante - Edson Nobre
- 15. Zagueiro - Rui Marques
- 16. Atacante - Flávio Amado
- 18. Atacante - Love
- 19. Atacante - Titi Bwengo
- 23. Zagueiro - Marco Abreu
- 22. Goleiro - Mario

Figura 24 – Esquema de jogo angolano



Técnico: Luís Oliveira Gonçalves

Na sua primeira participação em uma copa do mundo, a seleção angolana apostou junto com a maioria e também utilizou o esquema 4-4-2, com dois laterais que não sobem ao ataque, dois volantes posicionados na frente da defesa, dois jogadores na criação e dois atacantes, um mais fixo dentro da área, Akwa, e um atacante velocista.

O treinador Luís Oliveira Gonçalves escolheu esse sistema de jogo para sua equipe devido a critérios técnicos de cada jogador, mantendo o esquema tático predominante das equipes angolanas, pois a maioria dos jogadores atua no seu próprio país.

A seleção de Angola terminou a copa em vigésimo terceiro lugar.

4.24 Tunísia

Jogadores que representaram a Tunísia na Copa do Mundo FIFA 2006:

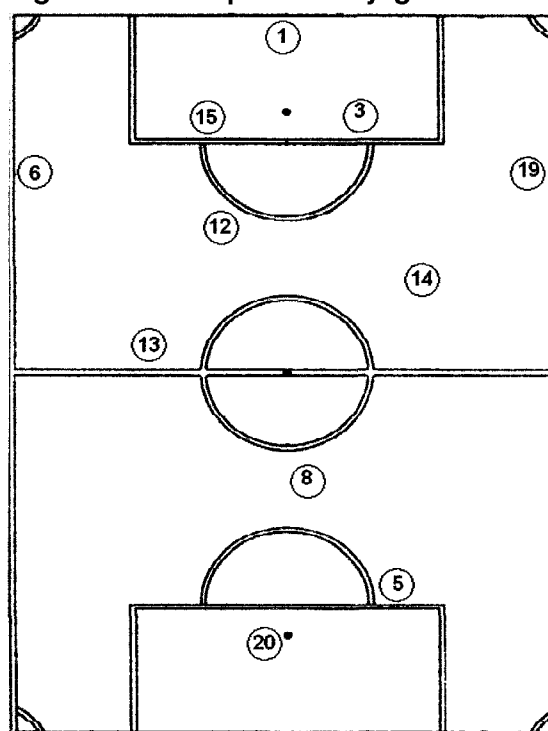
Titulares:

- 1. Goleiro - Boumnijel
- 6. Lateral - Trabelsi
- 15. Zagueiro - Jaidi
- 3. Zagueiro - Haggui
- 19. Lateral - Ayari
- 12. Meio-Campo - Mnari
- 14. Meio-Campo - Chedli
- 13. Meio-Campo - Bouazizi (C)
- 8. Meio-Campo - Nafti
- 5. Atacante - Jaziri
- 20. Atacante - Namouchi

Reservas:

- 16. Goleiro - Nefzi
- 2. Atacante - Essediri
- 4. Zagueiro - Yahya
- 7. Zagueiro - Haykel Guemamdia
- 9. Meio-Campo - Chikhaoui
- 10. Meio-Campo - Ghodhbane
- 11. Atacante - Francileudo
- 17. Meio-Campo - Ben Saada
- 18. Zagueiro - Jemmali
- 21. Zagueiro - Saidi
- 23. Meio-Campo - Melliti
- 22. Goleiro - Kasraoui

Figura 25 – Esquema de jogo tunisiano



Técnico: Roger Lemerre

Terminando a sua participação na copa do mundo em vigésimo quarto lugar, a Tunísia atuou no esquema 4-4-2, com dois jogadores na frente da defesa, o número 14 tem uma maior liberdade e além de defender ele pode subir para criar jogadas de ataque. Os laterais não costumam subir ao ataque, e todas as jogadas ofensivas passam pelo pé do camiseta número 13, Bouazizi.

O técnico Roger Lemerre gosta de atuar com essa formação tradicional do 4-4-2, foi com este esquema de jogo que ele conquistou a copa do mundo de 1998 pela França.

4.25 Estados Unidos

Jogadores que representaram os Estados Unidos na Copa do Mundo FIFA 2006:

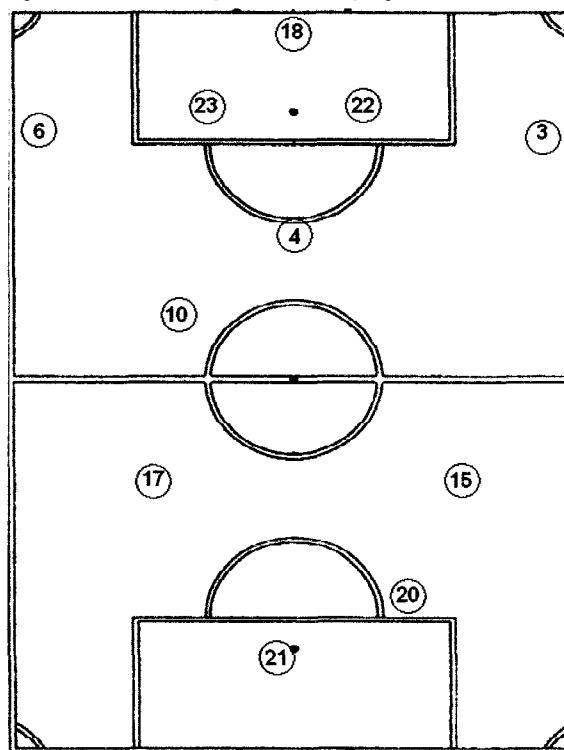
Titulares:

- 18. Goleiro - Keller
- 6. Lateral - Cherundolo
- 23. Zagueiro - Pope
- 22. Zagueiro - Onyewu
- 3. Lateral/Zagueiro - Bocanegra
- 4. Meio-Campo/Zagueiro - Mastroeni
- 10. Meio-Campo - Reyna (C)
- 17. Meio-Campo - Beasley
- 15. Meio-Campo - Convey
- 20. Atacante - McBride
- 21. Atacante - Donovan

Reservas:

- 1. Goleiro - Howard
- 2. Lateral - Albright
- 5. Meio-Campo - John O'Brien
- 7. Meio-Campo - Lewis
- 8. Meio-Campo - Dempsey
- 9. Atacante - Eddie Johnson
- 11. Atacante - Ching
- 12. Zagueiro - Berhalter
- 13. Zagueiro - Conrad
- 14. Meio-Campo - Olsen
- 16. Atacante - Wolff
- 19. Goleiro - Hahnemann

Figura 26 – Esquema de jogo americano



Técnico: Bruce Arena

A seleção americana atuou no esquema 4-4-2, com o segundo volante sendo o responsável por iniciar as jogadas de ataque, o primeiro volante é fixo. Os dois laterais apóiam o ataque, mas quando um está no setor ofensivo, o outro permanece na defesa. No ataque um jogador permanece dentro da área e o outro joga pelas pontas.

Este esquema é mantido há anos por Bruce Arena na equipe americana, o técnico está trabalhando neste cargo a mais de quatro anos, por isso fica claro que é o esquema de jogo preferido pelo treinador.

Os Estados Unidos terminaram a competição em vigésimo quinto lugar.

4.26 Irã

Jogadores que representaram o Irã na Copa do Mundo FIFA 2006:

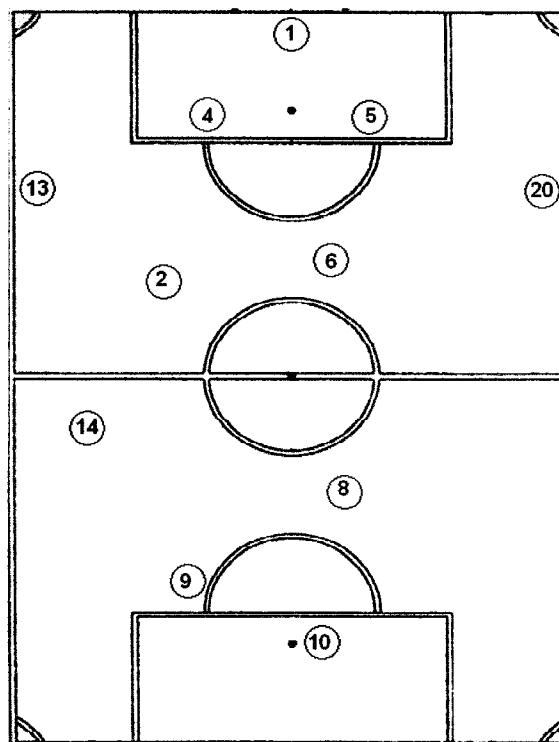
Titulares:

- 1. Goleiro - Mirzapour
- 13. Lateral - Kaabi
- 4. Zagueiro - Golmohammadi
- 5. Zagueiro/Lateral - Rezaei
- 20. Lateral - Nosrati
- 6. Meio-Campo/Zagueiro - Nekounam
- 2. Meio-Campo - Mahdavia
- 14. Meio-Campo - Teymourian
- 8. Meio-Campo - Karimi
- 9. Atacante - Hashemian
- 10. Atacante - Daei (C)

Reservas:

- 12. Goleiro - Roudbarian
- 3. Zagueiro - Bakhtiarizadeh
- 7. Zagueiro/Lateral - Zandi
- 11. Atacante - Khatibi
- 15. Atacante - Borhani
- 16. Atacante - Enayati
- 17. Meio-Campo - Kazemeyan
- 18. Zagueiro - Zare
- 19. Zagueiro - Sadeqi
- 21. Meio-Campo - Madanchi
- 23. Meio-Campo - Shojaei
- 22. Goleiro - Talebloo

Figura 27 – Esquema de jogo iraniano



Técnico: Branko Ivankovic

A seleção iraniana terminou a copa em vigésimo sexto lugar, atuando no esquema 4-4-2. O lateral esquerdo não passa do meio campo, em compensação a isso, o volante que joga pela direita apóia o ataque constantemente. A estrela do time é o jogador número 10, Daei, capitão do time e a grande esperança de gols do Irã.

Este esquema foi usado desta forma para proteger a defesa, a equipe joga fechada e sem deixar espaços no setor defensivo, chegando ao setor ofensivo através do contra-ataque, geralmente pelo lado direito.

4.27 Arábia Saudita

Jogadores que representaram a Arábia Saudita na Copa do Mundo FIFA 2006:

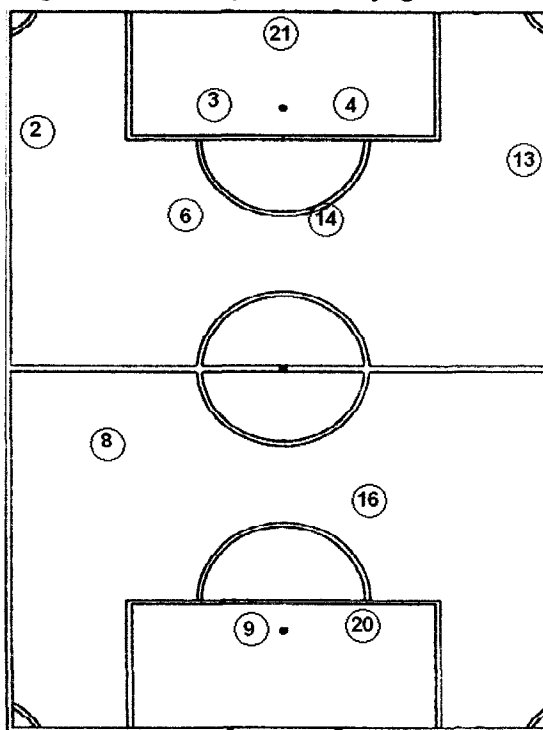
Titulares:

- 21. Goleiro - Zaid
- 2. Lateral - Al-Dokhi
- 3. Zagueiro/Lateral - Tukar
- 4. Zagueiro - Al-Montashari
- 13. Lateral/Zagueiro - Sulimani
- 6. Meio-Campo - Al-Ghamdi
- 14. Meio-Campo - Al-Khariri
- 8. Meio-Campo - Noor
- 16. Meio-Campo - Aziz
- 9. Atacante - Al-Jaber (C)
- 20. Atacante - Al-Kahtani

Reservas:

- 1. Goleiro - Al-Deayea
- 5. Zagueiro - Al-Qadi
- 7. Meio-Campo - Ameen
- 10. Meio-Campo - Al-Shlhoub
- 11. Atacante - Al-Harhi
- 12. Meio-Campo - Al-Khathran
- 15. Zagueiro - Al-Bahri
- 17. Atacante - Al-Anbar
- 18. Meio-Campo - Al-Temyat
- 19. Zagueiro - Massad
- 23. Atacante - Mouath
- 22. Goleiro - Khojah

Figura 28 – Esquema de jogo saudita



Técnico: Marcos Paquetá

Comanda pelo treinador brasileiro Marcos Paquetá, a Arábia Saudita terminou em vigésimo sétimo lugar na copa do mundo, atuando no 4-4-2 tradicional, com o segundo volante saindo para o jogo e com o apoio dos laterais. Os dois atacantes permanecem dentro da área adversária, mas o número 20 se posiciona mais lateralmente, deixando o centro da área para o artilheiro Al-Jaber.

O técnico utiliza este esquema de jogo a anos. Quando ele treinava as seleções de base do Brasil, também utilizava este sistema de jogo. É de sua preferência.

4.28 Japão

Jogadores que representaram o Japão na Copa do Mundo FIFA 2006:

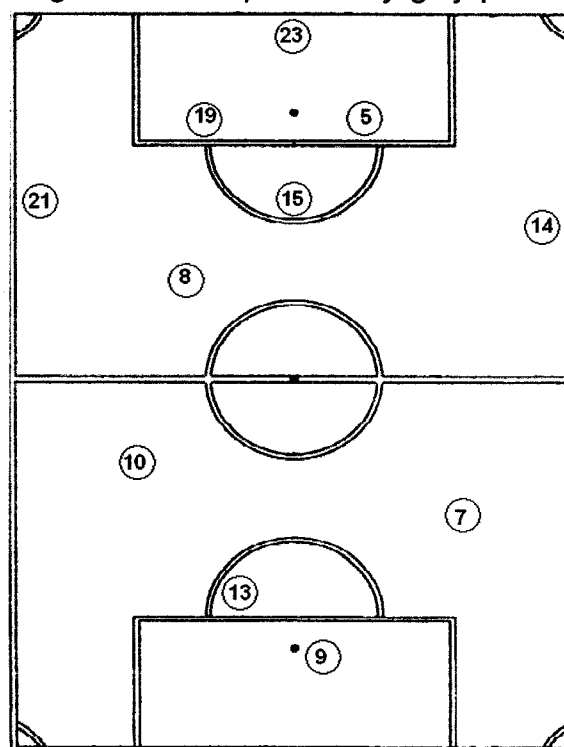
Titulares:

- 23. Goleiro - Kawaguchi
- 21. Lateral/Meio-Campo - Kaji
- 19. Zagueiro - Tsuboi
- 5. Zagueiro - Miyamoto (C)
- 14. Lateral - Alex Santos
- 15. Meio-Campo - Fukunishi
- 8. Meio-Campo - Ogasawara
- 10. Meio-Campo - Nakamura
- 7. Meio-Campo - Nakata
- 13. Atacante - Yanagisawa
- 9. Atacante - Takahara

Reservas:

- 1. Goleiro - Narazaki
- 2. Zagueiro - Moniwa
- 3. Lateral/Zagueiro - Komano
- 4. Meio-Campo - Endo
- 6. Meio-Campo - Koji Nakata
- 11. Atacante - Maki
- 16. Atacante - Oguro
- 17. Meio-Campo - Inamoto
- 18. Meio-Campo - Ono
- 20. Atacante - Tamada
- 22. Zagueiro - Nakazawa
- 12. Goleiro - Doi

Figura 29 – Esquema de jogo japonês



Técnico: Zico

A seleção japonesa, vigésima oitava colocada no mundial, foi comandada pelo treinador brasileiro Zico. O técnico utilizou o esquema 4-4-2, com o foco principal nos dois meio-campistas de ligação do time, o camiseta número 10 e o número 7. Eles que “ligam” a defesa ao ataque, por isso recebem o nome de meio-campista de ligação. Os dois craques do time são os pontos fortes da equipe, que conta com um bom goleiro, mas uma defesa ineficiente.

Zico optou por este esquema de jogo, pois privilegia, protege e facilita a ação dos dois melhores jogadores do time.

4.29 Trinidad e Tobago

Jogadores que representaram o Trinidad e Tobago na Copa do Mundo FIFA 2006:

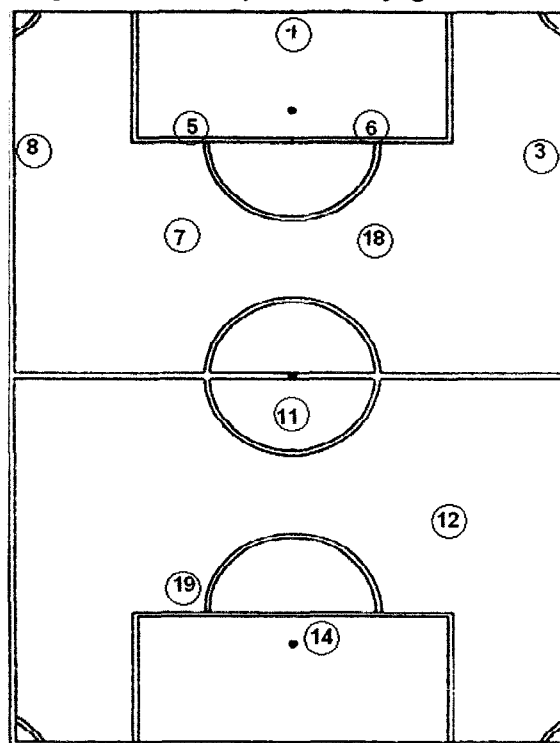
Titulares:

1. Goleiro - Hislop
8. Lateral - Gray
5. Zagueiro - Sancho
6. Zagueiro - Lawrence
3. Lateral - Avery John
7. Meio-Campo - Birchall
18. Meio-Campo - Theobald
11. Meio-Campo - Edwards
12. Meio-Campo/Atacante - Samuel
19. Atacante - Yorke (C)
14. Atacante - Stern John

Reservas:

21. Goleiro - Jack
2. Lateral - Cox
4. Lateral - Andrews
9. Meio-Campo - Whitley
10. Meio-Campo - Latapy
13. Atacante - Glen
15. Atacante - Jones
16. Atacante - Wise
17. Zagueiro - Charles
20. Meio-Campo - Scotland
23. Meio-Campo - Wolfe
22. Goleiro - Ince

Figura 30 – Esquema de jogo trinitário



Técnico: Leo Beenhakker

Terminando sua participação em vigésimo nono lugar, Trinidad e Tobago atuou no esquema 4-4-2, mas com uma alteração importante se comparado com os demais esquema de jogo utilizados durante a copa. Um atacante, o número 12, foi escalado no meio-campo, fazendo assim uma dupla função. Quando sua equipe está com a bola, ele se transforma em um terceiro atacante pela esquerda, fazendo com que a seleção jogue no 4-3-3. Quando seu time não está com a bola, ele recua e povoa o meio-campo, voltando ao tradicional 4-4-2.

Esquema de jogo criado pelo treinador Leo Beenhakker especificadamente para esta equipe, aproveitando a qualidade individual dos seus atleta.

4.30 Costa Rica

Jogadores que representaram a Costa Rica na Copa do Mundo FIFA 2006:

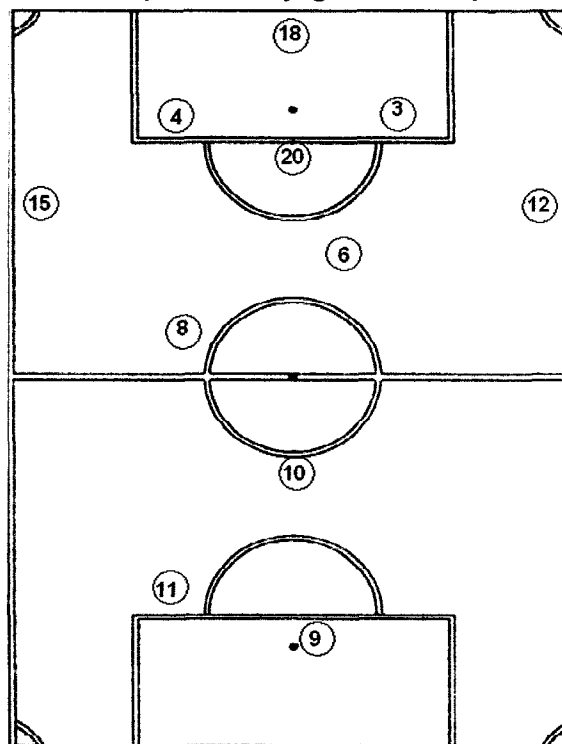
Figura 31 – Esquema de jogo costarriquenho

Titulares:

- 18. Goleiro - José Porras
- 15. Lateral - Wallace
- 4. Zagueiro – Umana
- 3. Zagueiro - Marín (C)
- 12. Lateral - Leonardo González
- 20. Zagueiro/Meio-Campo - Sequeira
- 6. Meio-Campo - Dany Fonseca
- 8. Meio-Campo - Mauricio Solís
- 10. Meio-Campo - Walter Centeno
- 11. Atacante - Ronald Gómez
- 9. Atacante - Wanchope

Reservas:

- 1. Goleiro - Mesén
- 2. Zagueiro - Jervis Drummond
- 5. Zagueiro - Gilberto Martinez
- 7. Meio-Campo - Bolaños
- 13. Meio-Campo - Bernard
- 14. Meio-Campo - Azofeifa
- 16. Meio-Campo - Hernandez
- 17. Zagueiro - Badilla
- 19. Atacante - Saborio
- 21. Atacante - Victor Nuñez
- 22. Zagueiro - Michael Rodríguez
- 23. Goleiro - Alfaro



Treinador: Alexandre Guimarães

Trigésimo lugar na copa do mundo, Costa Rica é treinada pelo técnico brasileiro Alexandre Guimarães, que utilizou o esquema 3-5-2, atuando com dois volantes e apenas um homem de criação no meio campo. As jogadas ofensivas têm como destino o atacante Wanchope, o craque do time.

O esquema de jogo é extremamente defensivo, e o treinador optou por essa formação, pois sabe que o seu time é limitado tecnicamente, por isso fecha-se na defesa e manda a bola para o atacante número nove, esperando que ele resolva as deficiências ofensivas da equipe.

4.31 Togo

Jogadores que representaram o Togo na Copa do Mundo FIFA 2006:

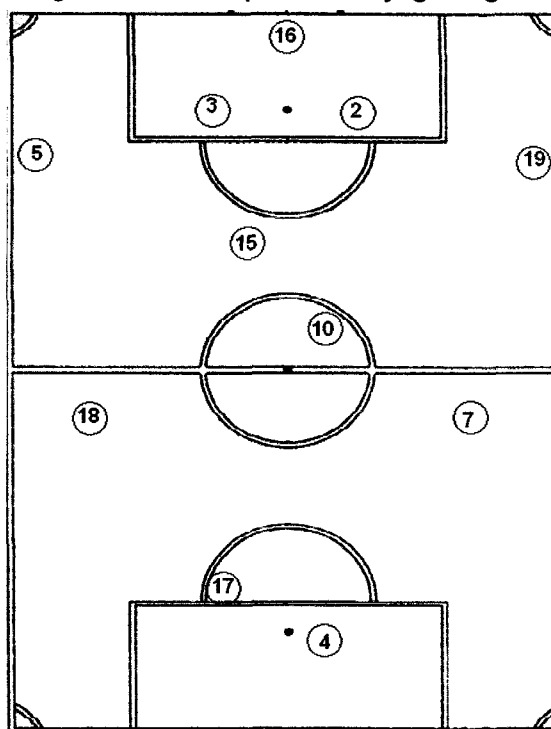
Titulares:

- 16. Goleiro - Agassa
- 5. Lateral/Meio-Campo - Tchangai
- 3. Zagueiro - Abalo (C)
- 2. Zagueiro/Lateral - Nibombé
- 19. Lateral - Assemoassa
- 15. Meio-Campo - Romao
- 10. Meio-Campo - Touré Mamam
- 18. Meio-Campo - Sénaya
- 7. Meio-Campo - Moustapha Salifou
- 17. Atacante - Mohamed Kader
- 4. Atacante - Adebayor

Reservas:

- 1. Goleiro - Tchagnirou
- 6. Meio-Campo - Aziawonou
- 8. Zagueiro - Kuame Agboh
- 9. Atacante - Dossevi
- 11. Atacante - Roberto Malm
- 12. Lateral - Akoto
- 13. Zagueiro - Richmond Forson
- 14. Meio-Campo - Olufadé
- 20. Lateral - Afo Erassa
- 21. Zagueiro - Atsou
- 23. Zagueiro - Toure Assimiou
- 22. Goleiro - Dodji Obilale

Figura 32 – Esquema de jogo togolês



Técnico: Otto Pfister

Penúltimo colocado da copa de 2006, Togo jogou no esquema 4-4-2, com o segundo jogador do meio campo, camisa 10, iniciando as jogadas de ataque. O grande jogador da equipe é o atacante número quatro, Adebayor. O esquema tático da equipe foi montado pelo treinador em função dele. A equipe é fraca tecnicamente e depende de Adebayor para fazer os gols da seleção. Devido a esse limite técnico a equipe terminou a copa do mundo em trigésimo primeiro lugar.

4.32 Sérvia e Montenegro

Jogadores que representaram a Sérvia e Montenegro Copa do Mundo FIFA 2006:

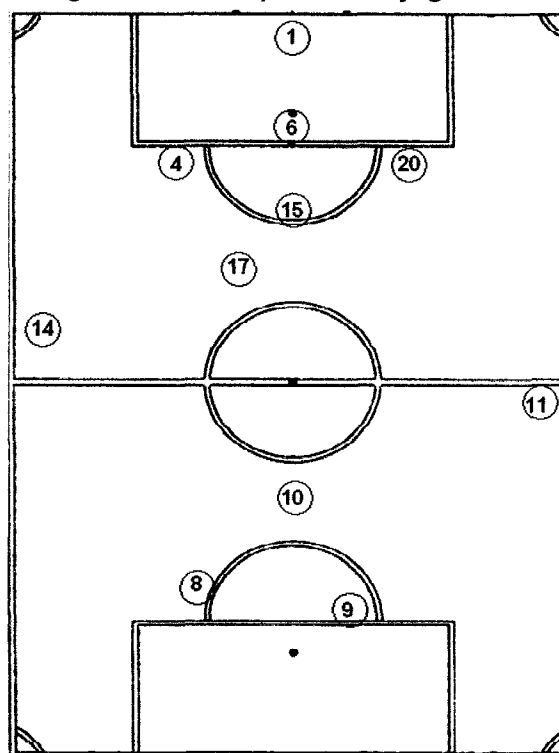
Titulares:

- 1. Goleiro - Jevric
- 4. Zagueiro - Duljaj
- 6. Zagueiro - Gavrancic
- 20. Zagueiro - Krstajic
- 14. Ala/Meio-Campo – N. Djordjevic
- 15. Meio-Campo - Dudic
- 17. Meio-Campo - Nadj
- 11. Meio-Campo - Pedrag Djordjevic
- 10. Ala/Meio-Campo - Stankovic
- 8. Atacante - Kezman
- 9. Atacante - Milosevic (C)

Reservas:

- 12. Goleiro - Kovacevic
- 2. Meio-Campo - Ergic
- 3. Lateral - Dragutinovic
- 5. Zagueiro - Vidic
- 7. Meio-Campo - Koroman
- 13. Meio-Campo - Basta
- 16. Atacante - Mirko Vucinic
- 18. Meio-Campo - Vukic
- 19. Atacante - Zigic
- 21. Atacante - Ljuboja
- 22. Meio-Campo - Ilic
- 23. Goleiro - Stojkovic

Figura 33 – Esquema de jogo sérvio



Técnico: Ilija Petkovic

A pior equipe da copa do mundo 2006 realizada na Alemanha foi Sérvia e Montenegro. Sem nenhum ponto conquistado e sofrendo uma goleada história em seu segundo jogo para a Argentina, seis a zero, a seleção sérvio montenegrina atuou no esquema 3-5-2, com o ala esquerdo apoiando frequentemente ao ataque, dois volantes postados em frente à defesa, e apenas um homem de criação, o camiseta número 10.

O destaque do time, o artilheiro Milosevic, não apresentou um bom futebol e contribuiu para que seu país terminasse na trigésima segunda colocação.

Esquema de jogo escolhido através de critérios próprios do treinador.

5 CONCLUSÃO

A intenção deste trabalho foi adentrar em um conhecimento pouco publicado, mas que é muito discutido por toda a população mundial, os esquemas de jogo. Como uma equipe vai jogar e em que formação, o porquê desta formação, tudo isso é questionado e cada um tem a sua opinião. Então através de pesquisas e observações dentro da área do futebol, mas especificadamente no maior torneio de futebol do mundo, buscou-se relatar detalhadamente como um treinador de uma seleção de futebol arma sua equipe para um torneio deste quilate.

Após todas as análises entende-se que a maioria dos treinadores optou por um esquema muito utilizado no mundo todo, o 4-4-2. Porém ficou comprovado que nesta competição, não foi o mais eficiente, pois a seleção que ganhou a copa do mundo utilizou um esquema de jogo diferente das demais. Esse esquema usado não pode ser tratado como uma inovação dentro do futebol, pois foi o mesmo esquema tático utilizado por Luis Felipe Scolari então técnico da seleção brasileira, hoje técnico de Portugal, na copa de 2002 no Japão e na Coréia, e que também funcionou, pois o título daquele ano foi para o Brasil.

A hipótese levantada para este trabalho, de que o esquema de jogo mais utilizado seria o melhor da competição, se provou errada, pois a tática vencedora não foi a mais utilizada, e ficou bem claro que mesmo analisando os esquemas utilizados pelas equipes, a percepção do treinador em substituir um atleta em determinado momento ou até mesmo mudar o esquema de jogo da sua equipe, quando necessário, é a peça fundamental para o sucesso, pois como nos exemplos da Inglaterra, de Portugal e da própria seleção campeã do mundo, a Itália, o esquema de jogo iniciado pela equipe foi alterado dentro de uma mesma partida, pois as situações de momento exigiam isso para que a seleção conquistasse a vitória.

Fica claro também que um bom treinamento técnico, tático e jogadores de qualidade são de vital importância para a busca pela taça de campeão. Sem grandes atletas uma equipe pode se armar muito bem taticamente, porem devido a pouca qualidade do plantel, o time falha e perde partidas dentro da competição, como no caso do México. Ou se uma equipe é repleta de bons

jogadores, mas não têm diferenciais táticos ou novidades que possam surpreender o adversário, como a seleção da Inglaterra, acabam sendo desclassificadas no decorrer da copa. Um esquema de jogo bem armando e fazendo com que os atletas que o compões sintam-se bem dentro dele, é a chave para um resultado positivo, caso da seleção campeã da copa de 2006, Itália, que dentro da própria competição conseguiu armar um esquema vitorioso, aonde cada atleta sabia o que deveria fazer e aonde fazer, resultado disso, o título de melhor equipe do mundo.

REFERÊNCIAS

BORSARI, J. R. Futebol de campo. São Paulo: EPU,1989

UNZELTE, C. O livro de ouro do futebol. São Paulo: Ediouro, 2002.

ASSAF, R. Banho de Bola: Os técnicos, as táticas e as estratégias que fizeram história no futebol. Rio de Janeiro: Relume Dumará; 2002.

PAOLI, P. Treinamento tático no futebol - vídeo curso dos sistemas de jogo 4x4x2e 3x5x2. BD Empreendimentos - Canal Quatro -Universidade Federal de Viçosa, 2000.

MELO, R. S. Sistemas e táticas para o futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 1999

MORGADO, L. et al. Evolução tática e preparação física no futebol: A evolução tática no futebol profissional brasileiro em relação à preparação física dos atletas. São Paulo: Ediouro; 2004

GAMA, L. A Evolução dos sistemas de jogo do futebol. São Paulo: 2006.
Revisão de Literatura.

AFIF,A. 4-4-2, o amadurecimento dos sistemas táticos. São Paulo: 2006.
Artigo retirado do site: www.cidadedofutebol.com.br

AFIF, A. 3-5-2, a tática dos anos 90. São Paulo: 2006. Artigo retirado do site:
www.cidadedofutebol.com.br

AFIF, A. 4-2-4, a contribuição brasileira. São Paulo: 2006. Artigo retirado do site: www.cidadedofutebol.com.br

ANEXOS

PLANILHA/FICHA DE ANOTAÇÕES

DADOS GERAIS:

_____ X _____

ESCALAÇÃO:

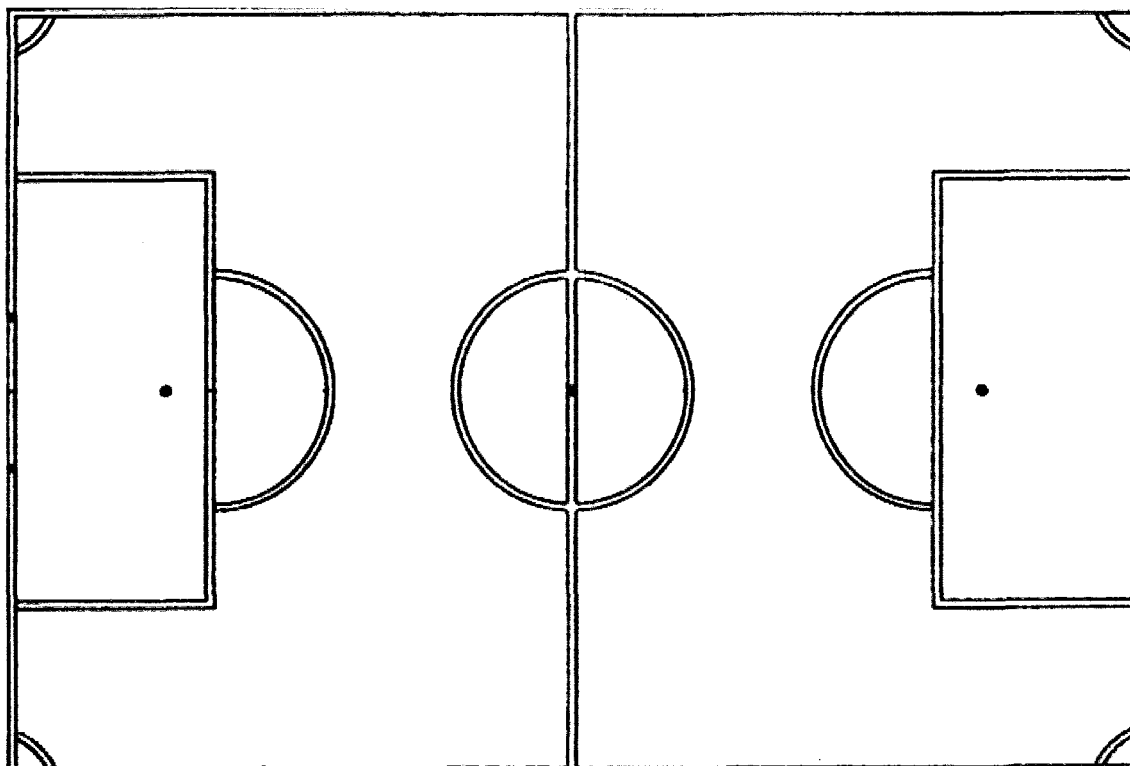
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Técnico - _____

Técnico - _____

SISTEMA DE JOGO PREDOMINANTE:



FUNÇÃO INDIVIDUAL:

ANÁLISE TÉCNICA:

SUBSTITUIÇÕES:





RESULTADO PARCIAL DO 1º TEMPO:

_____ X _____

RESULTADO FINAL:

_____ X _____

GOLS:

